Anno XXVII — Segunda-feira 1 de Dezembro de 1851. — N. 272.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$000

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará	15 de Novbr.	Minas	15 de oetbr.
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	3 de dito.
Ceará	22 de dito.	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba	22 de Nobr.°	Bahia	17 de dito

DIAS DA SEMANA. — **AUDIENCIAS.**

Dias da semana	Audiencias
1 Seg. S. Eloy b.	*Juizo de Orphãos*
2 Terç. S. Adrio e P.	2. e 5. ás 10 horas.
3 Quart. S. Francisco Xvier ap. das Indias	1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
4 Quint. S. Osmundo.	*Fazenda.*
5 Sext. S. Geraldo arc.	3. e 6. ás 10 horas.
6 Sab. S. Nicoláo b., ss. Leonissa e Dativa	2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-dia.
7 Dom. 2.° do advento. S. Ambrozio.	*Relação.* Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 11 horas e 12 minutos da tarde.
Segunda ás 12 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ..	3 de dito.
França...	8 de dito	Suecia..	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia.. ..	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia ...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 29 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 333 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600.
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000......	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$940	a	1$950
Pesos columnarios..	1$920	a	1$930
Ditos mexicanos.....	1$740	a	1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1851.

Officio.--A thesouraria de fazenda enviando o requerimento e papeis da divida, de que pede pagamento o tenente da quarta classe José Cyriaco Ferreira, afim de que, estando nos termos legaes, os mande processar para ser o peticionario pago da importancia da mesma divida quando houver quota para semelhante despeza.

Dito.--Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade remettendo copia do officio do chefe de policia de 17 do corrente, e bem assim do documento á que elle se refere, relativo aos presos Francisco Pereira de Goes, Deolato Ferreira Lima, Luiz Francisco Xavier, Caetano Mauricio de S. José e Francisco Antonio Marques da Silva.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia dizendo ficar inteirado de haver o alferes do corpo sob seu mando João Germano de Paula, interrompendo em Caruará a marcha em que hia para a villa do Ouricury, dado parte de doente, e apresentado-se nesta cidade no dia 18 do corrente sem ter ordem para isso, pelo que Sm. o mandou recolher ao estado maior, e declarando que se essa interrupção foi commettida por dolo ou artificio deve o dito official ser responsabilisado por semelhante procedimento.

IDEM DO DIA 21.

Officio.--Ao commando das armas transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, pelo qual se determina que siga para a corte quanto antes o primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Pedro de Athayde Lobo Moscoso cassando se-lhe a licença com que se acha. -- Remetteram-se iguaes a pagadoria militar e a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens para que os corpos em guarnição nesta provincia reunindo-se no dia 23 do corrente aos batalhões de n. 1 a 6 e ao esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, acompanhem dirigidos pelo official a quem competir o respectivo commando, a procissão de *Corpus Christi*, que deverá ter lugar nesse dia, indicando aquelle commando ao commando superior da referida guarda nacional a hora e ponto que destinar para a dita reunião; e prevenindo-o de haver officiado ao mencionado commandante superior e ao da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú para mandarem apresentar na parada do costume a força que for necessaria para fazer a guarnição da praça no referido dia.--Officiou-se neste sentido aos supraditos commandantes superiores.

Dito.--Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 31 de outubro ultimo do qual consta que, por decreto de 29 do mesmo mez foram promovidos os tenentes coroneis graduados Innocencio Eustaquio Ferreira d'Araujo e Hygino José Coelho a tenentes coroneis commandantes, este do quarto batalhão de artilharia a pé e aquelle do terceiro da mesma arma. Iguaes copias foram remetidas á thesouraria de fazenda e a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo para mandar por em liberdade o recruta Pedro José dos Montes por ter apresentado isenção legal.--Communicou-se ao desembargador chefe de policia para fazer constar a autoridade que o capturou.

Dito.--Ao mesmo para que em cumprimento ao aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra de 29 de outubro ultimo, envie á secretaria da presidencia uma relação das praças de pret que estiverem presas por motivos de deserção, e que por falta de conselho de disciplina não tem sido processadas.

Dito.--Ao mesmo remettendo por copia o aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro ultimo, mandando proceder contra os militares pertencentes aos corpos do exercito, que tiverem acceitado, ou para o futuro aceitarem sem previa permissão d'aquelle ministerio empregos ou commissões alheias aos mesmos corpos.

Dito.--A thesouraria de fazenda recommendando a expedição de suas ordens para que o inspector interino da alfandega desta cidade nos termos do art. 1.° § 3 do regulamento de 28 de agosto de 1819, consinta no despacho, isento de direitos, a 100 barricas de cimento e 50 peças de lona da Russia, que o inspector do arsenal de marinha mandou vir de Hamburgo para o mesmo arsenal.--Inteirou-se ao inspector do referido arsenal.

Dito.--Ao commandante do Presidio de Fernando para que na primeira opportunidade faça seguir para esta capital a disposição do marechal commandante das armas os soldados Izidoro Vieira Lopes, João de Deos da Cruz, Joaquim Barbosa e José Felippe do Nascimento, os quaes foram perdoados por força do decreto de 16 de junho deste anno.--Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor inteirando-o de haver, em vista do que Sm. participou, expedido ordem ao director do arsenal de guerra para mandar hoje antes do meio dia para bordo do vapor *S. Salvador* os quatro caixões, contendo objectos destinados para o Maranhão.--Officiou-se.

IDEM DO DIA 22.

Officio.-- Ao commando das armas para que informe de modo a poder a presidencia cumprir o disposto no aviso da repartição da guerra constante da copia, que remette, á qual acompanha o requerimento, em que o tenente coronel Francisco Galvão de Barros França pede a entrega de seu escravo com praça no exercito com o nome de Pedro Roza da Silva.

Dito.-- Ao mesmo dizendo que para poder cumprir o aviso da repartição da guerra constante da copia que remette, faz-se necessario que informe a cerca do requerimento que tambem remette em que Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas pede ser nomeado 2° cirurgião do corpo de saude do exercito, fazendo juntar ao mesmo requerimento o diploma do peticionario do doutor em medicina.

Dito.-- A thesouraria de fazenda communicando que, por decreto de 23 de outubro ultimo segundo constou de participação da repartição da justiça de 13 do corrente, foi concedida ao bacharel Francisco de Paula Rodrigues de Almeida a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna.-- Neste sentido fizeram-se as outras communicações.

Dito -- A pagadoria militar dizendo que pode mandar aprompar nesta cidade pela quantia de 30,000 rs., conforme propõe em seu officio de 20 do corrente, as rodas para a casa de farinha do presidio de Fernando, providenciando ao mesmo tempo a cerca do embarque dos generos destinados ao mesmo presidio, de modo que o patacho « Pirapama » parta para alli no dia 29 deste mez.

Dito.-- A mesma inteirando de haver o marechal commandante das armas participando que chegara a esta capital o capellão Joaquim Mauricio Wanderley, que, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 5 de setembro proximo passado, vem exercer o seu ministerio em uma das fortalezas desta provincia, bem como que o mandára servir na fortaleza do Brum.-- Respondeu-se ao mesmo marechal.

Dito.-- A mesma remettendo as folhas da despeza feita com o transporte da bagagem dos officiaes do 9° batalham de infantaria por occasião de sua marcha para defferentes pontos da provincia, á fim de que mande pagar a sua importancia, estando as referidas folhas nos termos legaes.-- Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.-- Ao capitão do porto transmittindo, por copia, o aviso da repartição de marinha de 29 de outubro ultimo, pelo qual se determina, que o dique da Ilha do Nogueira seja feito de pedras soltas por ter a experiencia mostrado a pouca solidez dessa obra, se for construida de madeira.-- Iguaes copias foram remettidas ao engenheiro director das obras publicas, e ao contador de marinha.

Dito.-- A thesouraria da fazenda provincial para que nos termos de sua informação, e á vista do certificado passado pelo engenheiro director das obras publicas, mande pagar a D. Maria Gomes do Amparo a quantia de 400,000 rs. por indemnisação do damno que soffreu com a passagem do 2° lanço da estrada do norte em sua propriedade.-- Communicou-se ao referido engenheiro.

Dito.-- Ao agente da companhia das barcas de vapor dizendo que, não se podendo concluir até amanhãa os trabalhos que pela thesouraria de fazenda tem de ser remettidos ao thesouro nacional, como acaba de participar o respectivo inspector, não pode o vapor « Paraense » seguir para os portos do sul se não depois d'amanhãa 24 do corrente as quatro horas da tarde.-- Communicou-se a thesouraria da fazenda.

Portaria.-- Ao mesmo para mandar dar passagem para a Bahia por conta do governo a Thomé da Costa e Domingos Nicoláo, que tiveram baixa do serviço do exercito.

Dito.-- Nomeando professores das cadeiras de instrucção elementar do primeiro grão das povoações do Joaseiro, Jugareira e Serra Talhada, a Luiz Ciriaco da Silva, Marcolino Antonio Xavier e Joaquim Theodoro Serpa, que obtiveram preferencia no concurso á que se procedeu, de conformidade com o regulamento de 12 de maio deste anno.-- Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 24.

Officio. -- Ao commando das armas, dizendo que com a cópia que remette, do officio do inspector da thesouraria da fazenda responde ao d'aquelle commando de 19 de setembro ultimo.

Copia á que se refere o officio acima.

Illm. e Exm. Sr. --Informando a V. Exc. que o processo da quantia de 1:196$ rs. que se deve de exercicios findos á caixa do quarto batalhão de artilharia a pé, de que trata o commandante das armas no officio incluso, foi remettido por esta thesouraria ao ministerio da guerra em 17 de setempro ultimo, para proceder a ultima liquidação e determinar o pagamento; julgo ter cumprido o despacho de V. Exc. em dito officio exarado.

Deos guarde a V. Exc. Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1851. -- Illm. e Exm. Sr. Victor de Oliveira, presidente da provincia. -- O inspector, *João' Gonçalves da Silva.*

Dito. — Ao mesmo, para mandar receber a bordo do vapor *Paraense* e recolher ao hospital regimental, afim de ser convenientemente tratada, uma praça que se acha doente no referido vapor e em estado de alienação. — Communicou-se ao agente da companhia das barcas de vapor.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens ao agente da companhia das barcas de vapor no sentido de mandar dar passagem para a corte ao primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito, doutor Pedro de Athahyde Lobo Moscoso, e bem assim a pagadoria militar para lhe passar a competente guia. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — Ao mesmo, communicando, para que expeça suas ordens ao commandante da fortaleza do Brum, que nesta data autorisa ao commandante do presidio de Fernando a remetter para esta capital, afim de ser conservado na dita fortaleza, o preso politico Leandro Cezar Paes barreto. -- Officiou-se neste sentido ao commando do mesmo presidio, e inteirou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito. — A pagadoria militar, para que de conformidade com a sua informação, mande adiantar ao primeiro tenente do estado maior da segunda classe do exercito, Benedicto Jorge de Faria tres mezes de soldo para lhe serem descontados pela quinta parte na fórma da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, inteirando-o de haver indeferido o requerimento em que o escrivão do almoxarifado d'aquelle arsenal, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, pedia que se lhe concedesse não entrar agora no gozo da licença que obtivera do governo imperial, visto já ter principiado dito escrivão á fruir a mesma licença, como S. mc. declara em sua informação á respeito.

Dito. — A camara municipal de Santo Antão, approvando a arrematação das rendas d'aquella camara, que se effectuou por um anno e pela quantia de 3:504$ rs., sendo o imposto sobre os sepos dos açougues por 1:201$ rs. o do gado vaccum e animaes suino e ovelhum por 1:410$ rs., as aferições de peso e medidas por 302$ rs., as licenças para mascates e bocceteiras 250$000 rs., os impostos das medidas do mercado por 241$ rs. e o das balanças do assucar por 100$000 réis.

Portaria.— Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a corte por conta do governo no vapor *Paraense* as praças de pret que lhe forem remettidas pelo commando das armas competentemente relacionadas. — Communicou-se ao mesmo commando.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que no dia 2 de dezembro, anniversario do natalicio de S. M. o I., a tropa de primeira linha em guarnição nesta provincia, reunida a primeira e segunda legiões da guarda nacional deste municipio, se forme em parada á hora do costume, sob a direcção do official a quem competir o respectivo commando, devendo communicar ao commandante superior da referida guarda nacional as ordens que houver de expedir para esse fim, e prevenindo-o de que a guarnição da praça será feita nos dias 1 e 2 do citado mez pelo batalhão do Poço-pa-Panela e pelo primeiro da legião de Olinda, para o que ficam já expedidas as convenientes ordens. — Neste sentido deram-se as necessarias ordens.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. presidente do Maranhão communicado que empregára o tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, José Nunes Marques, que alli foi com licença, na instrucção do contingente da mesma arma em guarnição n'aquella provincia, bem como que passava a solicitar do governo a necessaria autorisação para que o referido official continue em semelhante serviço por algum tempo. — Respondeu-se ao mesmo Exm. Sr. presidente.

Dito —Ao desembargador chefe de policia, para que exija do subdelegado da Boa-Vista uma declaração da idade, naturalidade, estado e filiação da crioula Francisca Xavier, que, segundo communicou o mesmo subdelegado, suicidou-se no dia 19 do corrente; e bem assim uma copia do auto do corpo de delicto, do qual deve constar o juizo dos medicos sobre o presumido suicidio.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver não só ordenado ao director do arsenal de guerra o fornecimento dos objectos requisitados pelo delegado do primeiro districto deste termo para a casa da guarda do Manguinho, devendo ser a despeza paga pela thesouraria da fazenda provincial, mas tambem officiado, a respeito dos concertos de que carecer a mesma casa, a camara municipal de Olinda, á cujo patrimonio pertence.—Officiou-se neste sentido ao referido director, á mencionada camara, e communicou-se á pagadoria militar, e thesouraria provincial.

Dito—A' thesouraria de fazenda, autorisando-a, sob a responsabilidade da presidencia, e de conformidade com a sua informação, a mandar abonar mais á pagadoria militar dezeseis contos de réis, que o respectivo inspector requisita para continuação do pagamento neste mez das despezas, que correm pelas tres verbas mencionadas no pedido que devolve.

Dito—A' pagadoria militar, remettendo a conta em duplicata das despezas feitas com o enterramento dos cadaveres de 11 praças do decimo batalhão de infantaria, que falleceram de 21 de agosto até 20 de outubro deste anno, afim de que, estando a dita conta nos termos legaes, mande pagar a sua importancia (33$000 réis).—Communicou-se ao commando das armas.

Dito—A' mesma, devolvendo as tres contas, na importancia de 182$450 réis, das despezas feitas com a prensa e rodas, que se mandaram aprompar para o presidio de Fernando, á fim de que as mande pagar, sendo 136$000 réis a Primo Feliciano da Costa, 30$000 réis a Antonio Joaquim de Oliveira, e 16$450 réis a Valentim da Silva & C.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincia, autorisando-a a maddar pagar ao arrematante da obra da ponte dos Arrombados, José Affonso do Rego Barros, de conformidade com a informação do official-maior d'aquella thesouraria, a quantia de réis 1:066$123, em que importa a primeira prestação do seu contrato.—Inteirou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito—Ao engenheiro encarregado das obras militares, remettendo um officio do marechal commandante das armas, acompanhado dos papeis, á que elle se refere, á fim de que, precedendo aos necessarios exames, organise e envie á presidencia com os ditos papeis e officio o orçamento para a edificação do barracão de que trata o referido marechal, propondo ao mesmo tempo tudo o que convier á esse respeito.

Dito—Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, concedido a prorogação de tres mezes que requereo José Affonso do Rego Barros para entrega da obra da ponte dos Arrombados, de que he arrematante.—Communicou-se á thesouraria da fazenda provincial.

Dito—Ao mesmo, declarando, que, á vista de sua informação, concedeo ao arrematante do decimo-terceiro lanço da estrada do Pão d'Alho, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, quatro mezes de prorogação do prazo para conclusão da referida obra. —Inteirou-se á thesouraria da fazenda provincial.

Dito—A' camara municipal do Recife, dizendo que á vista da informação, que remette por copia, da thesouraria da fazenda, não he possivel por ora ter lugar o imprestimo de onze contos de réis que a mesma camara solicitou para a conclusão da capella do cemiterio publico.

Dito—A' camara municipal do Ouricury, exigindo uma informação circumstanciada sobre as vantagens que podem resultar da compra de um açude com agua sufficiente para abastecer a dita villa, pertencente ao delegado d'aquelle termo, o qual foi pelo mesmo delegado offerecido ao governo para ser franqueado ao uso publico mediante a devida indemnisação, e bem assim acerca do preço que por elle se póde rasoavelmente dar, indicando ao mesmo tempo o que julgar mais conveniente para ser a mesma villa abastecida de agua.

Portaria—Ao director do arsenal de guerra, para fornecer á camara municipal desta cidade, mediante a competente indemnisação, quatro espadas e quatro centurões iguaes aos de que usam os soldados do corpo de policia. Communicou-se á dita camara e á pagadoria militar.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 25 DE NOVEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presente os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Telles e Valle; faltando com causa o Sr. desembargador Leão: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, João Pereira de Araujo.—Julgaram procedente a appellação.

Appellante, Calisto José da Rocha; appellado, o juizo.—Não tomaram conhecimento por estar fóra do tempo.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.—Receberam os embargos e annullaram o processo.

DILIGENCIAS.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Antonio Rodrigues Machado.—Mandaram averbar a disima.

Appellante, o consul francez interino; appellado, Diogo Baptista Fernandes.—Mandaram ouvir o curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Candido Ferra de Oliveira.

Appellante, Filippe Santiago Vieira da Cunha; appellado, Thomaz Lins Caldas.

Appellante, Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti; appellado, Estevão José Paes Barreto.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, João Daniel Wolphopp & Companhia.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Florencio Martins Veiga.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Innocencio José da Costa; appellado, Ignacio Alves Feitosa.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, José André Pereira de Albuquerque; appellado, João Ferreira do Prado.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellados, José Nicoláo Rigueira Costa e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Antonio da Gama; appellada, Maria da Paz.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, os indios de Arronches; appellados, os herdeiros de João da Costa Albano.

Appellante, Manoel Camillo Pires; appellados, José Pires Vianna e sua mulher.

Appellantes, Diogo Cokschot & Companhia; appellada, D. Cecilia Catharina do Monte Sinay.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Correia de Mello.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Pires Ferreira e outro.

Appellantes, Francisco Pereira Pinto Cavalcanti e outro; appellada, a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Gonçalves do Passo.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Ferreira de Oliveira.

Appellante, Vicente Fiuza da Costa; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Appellantes, o Exm. barão de Suassuna e sua mulher; appellados, Antonio Pires Ferreira e outros.

Appellantes, Francisco de Assis de Oliveira Maciel e outros; appellada, Florinda Maria de Sant'Anna.

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo de Gusmão e outro; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza os seguintes recursos em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Trajano Baptista de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, o africano Miguel.

Ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Hermenegildo Eduardo Rego; appellado, Antonio José Alves de Amorim.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Rodrigues da Costa; appellado, George Kenworth & Companhia.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria da Penha de França; appellada, Joanna Abreu Franca.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves da Silva Oliveira

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, Joaquim Francisco de Além.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Gonçalves Torres; appellada, Maria da Assumpção da Silva Motta.

Appellante, José Pereira do Castro; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça; appellada, Roza Alexandrina dos Prazeres.

Levantou-se a sessão a hora e meia.

EXTERIOR.

ESTADO DA EUROPA.

O porvir da Europa pertence sem contradicção á monarchia constitucional; a esse systema politico no qual cabem juntas a liberdade e a ordem; o principio que concede e o principio que restringe; a espanção e a resistencia; o espirito innovador e o respeito ás tradicções dos povos. Erram os que creem que da democracia póde sahir uma situação duradoura com as condições de um bom governo; illudem-se os que creem que se póde desafiar impunemente as idéas da epocha, parando-se no absolutismo. Debaixo da democracia he inteiramente impossivel a ordem, para condição das sociedades; debaixo do absolutismo não se concebe a liberdade, a qual he uma necessidade dos tempos modernos. A democracia exagera um dos principios que entram na constituição de um systema de governo aceitavel á custa do outro que he não menos necessario; o absolutismo exagera o principio opposto á custa de todas as aspirações legitimas, á custa das conquistas do entendimento, á custa dos progressos da humanidade. A democracia, ensaiando novas vias de progresso perigosas e desconhecidas, quer escarnecer do dedo da Providencia o qual tem marcado ás nações o seu destino; o absolutismo rebela-se contra o desenvolvimento natural, e necessario da intelligencia e contra todo o espirito innovador que he o resultado dessa idéa de perfectibilidade, estimulo de todos os descobrimentos, de todos os ensaios philosophicos, agente principal do movimento do mundo que da impulso á civilisação e busca a regeneração dos povos. O absolutismo vem a personificar-se em um novo Josué que quer fazer parar o sol, não para ganhar uma batalha contra os infieis, senão pela pretenção orgulhosa de sobrepor-se ao que marcou o curso dos astros.

Nem democracia, nem absolutismo, repetimo-lo; o tempo do segundo já passou; o tempo da primeira ainda não chegou; nem sabemos se chegará nunca: o que sabemos he que não somos nós que vivemos agora que havemos de ver a democracia convertida em systema practico de governo, purgada de todos os seus inconvenientes, e inspirando confiança aos grandes e permanentes interesses da sociedade. E por que tal he nossa convicção, e porque não concebemos que haja quem não veja nesta questão tão claro como vemos, admira-nos que existam paizes nos quaes se pretenda levantar o absolutismo para conter a torrente das idéas reformadoras, como admira-nos que haja paizes nos quaes se pretenda aclimatar hoje a democracia que ha no continente europeo uma planta exotica. Não he nossa intenção fallar aqui dos segundos que mais de uma vez nos tem dado assumpto para nossos artigos; queremos fallar das primeiras, á vista do que se está passando na Allemanha, o que he em nosso entender uma luva lançada á revolução, que ella póde recolher em seu dia. Ninguem póde tachar-nos de parciaes neste ponto; amigos da repressão, quando a repressão salva a sociedade; inimigos das concessões, quando as concessões, se tal nome merecem, são arrancadas á força, podemos sem inconveniente lamentar que a Austria, por exemplo, a qual concedeu quando a revolução corria triumphante as ruas de Vienna; que concedeu quando nós outros cremos que era chegada a occasião de resistir; que concedeu para que o imperador podesse recobrar seu poder perdido, e sua mansão abandonada, denegue hoje, que he chegada a hora de conceder; denegue hoje que nada perde; denegue hoje para resistir por um alardo imprudente de força ao que reclamam já as necessidades da Europa. Cremos que he chegada a hora de conceder por duas razões importantes que não deviam escapar á penetração do governo austriaco. Para que são as lições da experiencia? Que havemos de tirar das tribulações senão conselhos uteis para seguir?

A primeira razão he, que não sendo já possivel a ninguem deter o curso das idéas, sem correr o risco de que a torrente arraste todos os objectos, a hora de admitti-las he quando esta operação não significa a debilidade do poder que cede, senão a força do poder que confia; não a transacção humilhante do poder com as massas, senão a concessão espontanea que se adianta as exigencias e arranca benevolencia e gratidão. Se se cedeu quando o governo se vio atacado, porque se recusa hoje que elle he forte? Não he isso dizer que as concessões de antes foram inspiradas pelo medo? Não he isso confessar que se o medo tornar a reproduzir-se, as concessões se reproduziram tambem? Não he isso dizer aos povos que o unico meio de conseguir alguma causa he a insurreição? Porque nos interessa a sorte dos thronos, porque nos interessa a consolidação da ordem, vemos com sentimento o imperador da Austria posto no caminho da reacção, quando menos isso se devia esperar, quando o natural, o logico, o prudente e o politico era fazer effectivas as concessões de antes, para que se visse nellas boa fé, para convencer a opinião publica de que com a paz, e seu movimento e sem catastrophes se consegue tambem alguma cousa, e que as conquistas assim feitas são mais seguras. Isso seria uma lição de moralidade, um estimulo de ordem e sobre tudo uma prova de confiança e de verdadeira força da parte do poder.

Que o governo da Austria, resistindo á revolução de 1848 não tivesse feito a concessão mais pequena, te-lo-hiamos comprehendido, e te-lo-hiamos approvado; nunca he peior occasião de conceder do que quando as exigencias levantam tranqueiras; negar hoje o que se concedeu antes; frustar agora esperanças legitimas, quando não houve valor para resistir a petições revolucionarias; destruir uma obra que a final terá que levantar-se, dizemo-lo com franqueza, sobre não fazer popular o poder, he altamente perigoso.

Eis aqui agora a segunda razão que temos para não applaudir a carta autographa do imperador da Austria pela qual ficou sem effeito a constituição. Ignorar-se-ha acaso na Austria o que póde acontecer em 1852? e se não se ignora, crer-se-ha que o melhor meio de prevenir-se contra os acontecimentos que se preparam he iniciar uma reacção que ninguem podia esperar? Supponhamos que a situação do anno de 1848 se reproduz; que a revolução triumphante na França atravessa o Rheno, penetra na Allemanha e faz-se senhora de Vienna, com que recursos conta o governo para resistir-lhe? Com a força? A força não lhe bastou no anno de 48; com as concessões? menos; porque ninguem verá nellas senão um ardil para desarmar os inimigos, e escarnecer delles depois de desarmados; a recente carta autographa do imperador irá escripta na bandeira dos revolucionarios como signal de guerra de morte contra o poder tal qual está constituido. Por amor do throno e da ordem deploramos a conducta do imperador da Austria, e por amor do throno e da ordem desejamos que elle retroceda em seu caminho e emprehenda o unico no qual póde encontrar a harmonia entre si e seus subditos, a conciliação de todos os interesses, o apoio e a popularidade para resistir com exito a revolução. Com o systema representativo, unica aspiração da grande maioria liberal que não está brigada com a ordem, a revolução seria impotente, por que se não apoiaria na opinião publica; derogada a constituição tão extemporaneamente, a revolução se não encontra na opinião publica um auxiliar, não encontrará tam pouco um obstaculo.

Supponhamos porém que a situação do anno de 48 não torna a reproduzir-se: que a crise do anno que vem passa sem difficuldade, que a Europa segue tranquilla e que a opinião publica da Austria, e he muito suppor, cede nas demonstrações hostis que está ensaiando por causa da carta autographa do imperador; será possivel, ainda com tudo isso, comprimir as idéas que se tem visto desenvolvidas, conter aspirações que tem sido satisfeitas, frustar esperanças cada vez mais legitimas e faltar sobre tudo a promessas solemnes? Será possivel ter muito tempo humilhada uma nação, collocando-a por traz de todas as outras nas quaes a civilisação ha feito facilmente suas conquistas? Será possivel em fim á mão de um mortal, por forte e poderosa que seja, fazer-se superior ao destino dos povos? E demais, que prestigio que força moral, que credito alcançaria um poder que se empenhasse nesta obra? E se por fim elle ha de ceder, e confessar sua fraqueza, porque não ceder antes que a fraqueza se descubra, e quando o ceder significa antecipar-se ao espirito publico, vender um favor que se paga com sympathias e com popularidade? Hoje que o adiantar era em vez de transigir com a revolução e com a democracia, conter e desarmar uma e outra, hoje que o conceder era ser forte, apresentava-se a occasião na Austria como em todas as nações que se acham em seu caso, de consolidar a monarchia representativa, para quem está reservado, como temos dito, o porvir. Se o temor da democracia he o que tem influido no animo do imperador da Austria, esse temor tem necessariamente produzir o effeito contrario: se he a felicidade do paiz que se quer, muitas provas fornece a experiencia de que se essa felecidade he possivel, releva procura-la no systema representativo. A democracia, como temos dito, he a exageração da liberdade até converte-la em licença: o regimen absoluto, pondo de parte todos os seus inconvenientes, alem de exagerar a ordem á custa do progresso intellectual, he já um anachronismo inconcebivel, que não deve ter assento no povo que está á frente da illustração da Allemanha.

(*Heraldo.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ceará 25 de novembro de 1851.

Tendo-lhe escripto a 17 do corrente, de então para cá tão pouca cousa tem occorrido, que eu hoje só devia escrever-lhe para dizer-lhe que não ha novidade; mas como este laconismo longe de convencer a seus leitores de que na verdade nada ha de novo nesta terra, pelo contrario pode ser attribuido á esterilidade e máo gosto do seu correspondente, quero ao menos procurar evitar que se fórme de mim esse máo conceito, e vou parafuzar o juizo a ver se descubro alguma cousa que noticiar-lhe.

Morreu o Saquarema, periodico que representava aqui o grupo equilebrista, composto dos dissidentes dos dous partidos da provincia. Ninguem sabe a causa de sua morte: no entanto tenho em geral ouvido attribui-la a certeza, que chegou a calar no animo de seus redactores de que suas idéas não achavam proselitos, por quanto tendo o seu primeiro redactor apparecido pela primeira vez na scena jornalistica escrevendo um periodico denominado — Equelibrio — d'onde o grupo que o segue derivou o nome; periodico que depois passou a chamar-se — Iris Cearense, e depois denominando-se imparcial, tomou finalmente o nome de Saquarema depois que subio ao poder o ministerio de 29 de setembro, com o fim segundo se diz de fazer cercar-se por todos que nesta provincia sustentam este ministerio; mas assim não tendo acontecido, porque o novo Saquarema apezar do nome, que adoptou não póde augmentar o numero de seus crentes, nem na provincia, nem fóra della, por cujo motivo mais prudente lhe pareceu deixar a carreira jornalistica, recolhendo-se aos bastidores sem dar a rasão de seu desapparecimento. Como quer que seja o que he certo he que ha quasi dous mezes que o Saquarema não vê a luz do dia.

Trabalhou ha pouco o jury desta cidade, e disolvendo-se o mesmo antes de concluir o julgamento de todos os reos, creio que por causa de ter adoecido da febre reinante o respectivo juiz de direito Dr. Miguel Fernandes Vieira, e por se achar na assembléa provincial o seu primeiro substituto o juiz municipal Dr. Ibiapina, foi maior o numero dos absolvidos, do que dos condemnados. O celebre Oxala, que he ahi bem conhecido, respondeu por tres processos, e sendo absolvido em dois, foi no ultimo condemnado a um anno de prisão por uma terrivel sova, que havia dado da propria mulher, servindo-se para isso de um facão, como elle mesmo confessou, dizendo que lhe déra á penas uns pannos para seu ensino.

Adeus até outra vez.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1851.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Ainda não passou a quadra das procissões, e a do Corpo de Deos, que teve lugar no domingo 23 do cadente, esteve esplendida e sumptuosa. Sem que seja ornada de muitos andores, esta procissão tem a virtude de attrahir um extraordinario concurso de povo, o qual apinhando-se pelas esquinas e calçadas avidamente procura ver o protector da Inglaterra, o martyr de Diocleciano, garbosamente montado em seu cavallo tirar a marcha solemne, em que he

ILEGÍVEL

conduzido o Corpo Sacramental do Senhor. Felizmente, desta vez, nada presenciamo-contra o respeito e reverencia devidas a esta pratica edificante da religião; e, ou o povo fosse contido pela presença das primeiras autoridades da provincia, que estiveram presentes, ou embebido no aparato geral não se lembrasse de alguma gentileza, o certo he que, tudo se passou em boa ordem, excepto o arranjamento e manobras da guarda nacional, assim como as descargas, que, ao recolher da procissão, deram os batalhões, que a acompanharam, e que foram todas chochas, ou de pés quebrados, na forma do estylo soldadesco.

No dia 26 reuniram-se os accionistas do projectado banco de Pernambuco para approvarem o projecto de estatutos offerecido pela respectiva commissão, o que fizeram depois de alguma discussão, mediante a qual foram approvadas varias emendas, ja por esta folha publicadas.

Os academicos de Olinda, que em mar de rosas navegavam para as competentes formaturas, tem-se visto ultimamente em trabusana, porque as rapozas, que pareciam ter abandonado o convento de S. Bento, appareceram com algum encarniçamento, e só nesta semana, segundo nos consta, pozeram fóra do combate a dous filhos de Minerva, um do segundo e outro do terceiro anno não fallando nos estropeados. Dizia o mestre Horacio:

Dimidium facti, qui bene cœpit, habet. O que em troco miudo significa que, aquelle que bem começa faz a ametade da obra.

Dando porém rasão ao amigo e collega de Virgilio, porque he inegavel que vale muito mais o bom começo, do que a emenda do meio para o fim, nós tambem diremos com o adagio, que mais vale tarde do que nunca, e que assim, conciliado, os dous principios entre os quaes não ha antipathia alguma, pois que um se completa pelo outro, ninguem se poderá com justiça queixar de que a bondade e indulgencia dos lentes da academia juridica se transformem agora em austeridade e rigor, quando a experiencia lhes ha mostrado que o seu benevolo proceder, além de contrariar o grande principio das vocações, acarretava de mais a mais algum dezar para o estabelecimento, pelo deleixo a que se entregavam alguns estudantes, e pelo espirito de insubordinação, que se manifestava em outros.

Deste pouco, que levamos dito, pensará alguem que somos avêssos a mocidade academica, e que lhes desejamos mal. Pois he inteiramente o contrario disto, e ninguem mais do que nós sabe defender os seus direitos, e pugnar pelos seus foros, quando a boa morigeração e o estudo são os seus caracteristicos.

Informam-nos que alguns emigrados tem chegado de S. Paulo, os quaes não podendo afrontar a tempestade, que por alli tambem rebentou, mais forte do que nunca, vieram abrigar-se nas plagas Olindenses, que alguem graciosamente appellidou de--*refugium peccatorum*--Ora Deos queira que algum destes, que vem buscar lãa, não saia tosqueados; mas como nos dizem que são todos do quinto anno ficamos mais tranquillos pela sua sorte.

No dia 28 entrou de Liverpool a barca *Linda* trazendo a importante noticia da demissão pedida pelo ultimo ministerio de Luiz Napoleão, o qual oppondo-se a lei eleitoral restrictiva, que aquelle sustentava, procura captar as boas graças do povo francez para a sua reeleição, ou a dos seus deputados para a revisão da constituição, o que tudo vem a dar um poder ambicionado.

Continuam a apparecer nesta cidade e seus arrabaldes casos de ataques cerebraes, apoplexias, mortes repentinas etc., e ainda assim se não moveram os bons filhos de Esculapio a prescrever ao publico as regras de hygiene, cujo conhecimento lhe he tão necessario.

Hoje reuniram-se de novo os accionistas do banco para elegerem os directores do mesmo, e a mesa, que deve presidir a assembléa geral, sendo o resultado da eleição o que os leitores sem duvida encontrarão em outra parte.

Entraram durante a semana 16 embarcações, sendo entre ellas uma ingleza com bacalhao, outra dita com fazendas. Sahiram 17.

Foram sepultadas no cemiterio publico 31 pessoas, 21 livres e 13 escravas, entre aquellas 8 homens, 6 mulheres, 7 meninos, e entre estas 7 homens, 5 mulheres e 1 parvulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1851.

Hontem teve lugar, como haviamos annunciado, a eleição da direção do Banco, e da meza da assembléa geral dos seus accionistas, merecendo a confiança d'estes --

Para directôres os Srs.

Manoel Gonçalves da Silva.
Fernando Bieber.
Francisco Antonio de Oliveira.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Suassuna.
Luiz Gomes Ferreira.
Manoel Ignacio de Oliveira.

Suplentes.

Luiz Antonio Vieira.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
José Antonio Basto.
João Pinto de Lemos Junior.

Presidente da meza.

Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti.

Secretarios.

Gervasio Gonçalves da Silva.
José Bernardo Galvão Alcanforado.

Commissão de exame.

Manoel Pereira Rozas.
João José de Amorim.
João Ignacio Rego Medeiros.

Entrou hoje do Norte o vapor *Pernambucana*, trazendo-nos gazetas do Pará até 15 do mez findo, do Maranhão até 19, do Ceará e da Parahyba até 22 do mesmo.

Todas as provincias ficarão em tranquilidade.

Na capital do Pará houve um grande incendio em casa de um fogueteiro, a qual voou pelos ares, ficando um dos officiaes, que ali trabalhavão, gravemente queimado.

No Maranhão fallecceram dous grandes facinoras, na cadeia da capital, um suicidando-se a facadas, e outro sucumbindo a veneno propinado por mão estranha, segundo corria.

No Ceará ainda se faz sentir o flagello da febre, que na capital se limita apenas aos recem-chegados, mas que em outros pontos da provincia ainda assola geralmente: continuava a perseguição dos ceminozos, tendo sido prezos alguns reos de morte, porem o jury da capital mostrava-se muito indulgente como verão os leitores da carta do nosso correspondente transcripta em outro lugar.

Na Parahyba espancou um estudante do Liceu a alguns collegas, dentro do mesmo edificio, e quando se achavam na sala dos actos os lentes examinando a outros estudantes.

Correspondencias.

Senhores redactores. -- Seria ingratidão minha, senão desse um testemunho publico ao Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo pelo grande beneficio que delle acabo de receber. Ha dous annos, pouco mais ou menos, sobreveio na parte media do peito direito de minha caridosa e sexagenaria mãi a Sra. Josefa Maria da Conceição uma grande ulcera cancrosa, com labios revirados e assás inflammados, cor roxeada e com effusões periodicas de sangue, soffrendo a paciente continua febre e marasmo, a ponto de receiar-se de seu restabelecimento, apezar de ser tratada por alguns facultativos, e por diversas vezes; mas receitando-a com o dito Sr., tão destramente empregou o Sr. Dr. Bernardo os meios concernentes á cura, que hoje está de todo cicatrizada a ulcera, e restabelecida a saude de minha mãi; assim como pelos auxilios, pericia e disvellos do mesmo Sr. Dr. Bernardo foi radicalmente carado o meu enteado o menor Joaquim Chisto da Motta, que desde a idade de cinco annos estava opilado, e ultimamente com ascites e hydropesia geral ou anasarca; acha-se hoje corado e completamente livre da molestia. Ao Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo devem pois a minha mãi, e o meu enteado a salvação de tão mortaes molestias; e por isso não posso eu deixar de tributar-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Queiram, senhores redactores, inserir em o seu jornal estas toscas linhas, filhas do reconhecimento para com o dito Sr. Dr., que será eterno em meu coração.

Lauriano Pinto de Paiva.

Senhores redactores. --Ainda vou dizer duas palavras em resposta aos improperios, que me tem lançado o Sr. Manoel Ribeiro da Cunha e Oliveira em sua nojenta correspondencia, inserta no *Diario* n. 265 de 22 do corrente, não porque delle faça caso; mas porque he do meu dever esclarecer o publico sobre a hypocrisia desse homem refalsado, e para quem a honra he palavra van e sem significação.

Inculca o Sr. Oliveira, que eu lhe voto inimisade, porque elle se tem opposto á tentativas por mim feitas para locupletar-me com detrimento de meus parentes e particularmente de minha tia D. Maria Thereza Joaquina Velloso de Azevedo, que ja he fallecida; mas perguntarei á esse *santo* homem, quem he que se acha hoje rico e opulento com a fortuna d'aquella fallecida, e tambem da do finado Joaquim Gomes da Silva Azevedo, seu marido? Por certo que a fortuna referida senão acha em meu poder, mas no do Sr. Oliveira, como sabem todas as pessoas que conhecem: e porque meios elle a obteve? Ahi he que está todo o mysterio; e para que cesse a sua impostura e o publico o conheça, tal qual elle he, direi: que a sua riqueza provem em grande parte das especulações que elle praticou com aquella minha tia, a ponto de fazer dividas simuladas, por meio das quaes chamou a si a fazenda que lhe não pertencia; e se estivesse de pachorra, eu apresentaria outras muitas victimas de identicas especulações, gentilezas e *santidades* do Sr. Oliveira: recordar-lhe-hia, por exemplo, os vinte contos de réis de Fr. Gaudencio, religioso do convento de San Bento de Olinda, de que muita gente tem conhecimento; lembrar-lhe-hia os quinze contos de réis de seu proprio sobrinho e caixeiro, e outras innocencias do mesmo calibre; mas não; deixarei tudo isto de parte, e me aguardarei para tempo mais opportuno, em que talvez o Sr. Oliveira tenha de responder perante as justiças do paiz pelas *santidades* que ha praticado, pelos factos que elle julga involvidos nas sombras, mas que se acham no dominio do publico, e consciencia de todos que o conhecem. Por ora limitar me-hei á dizer: que elle me detesta, porque eu me não quiz prestar á servir de instrumento da sua ambição traficante; porque receia, que de minha parte e de mais algum outro, que não adherio ás suas espertezas, venha a resultar-lhe a necessidade de descutir em juizo a posse illegitima dos bens que em si tem, e com especialidade dessa casa da rua das Trincheiras que elle procura vender, e da ametade do sobrado da rua da Cadeia, que outr'ora fôra possuida por aquella finada minha tia, D. Maria Thereza; porque finalmente tem medo que eu promova em juizo a elucidação da nullidade da escriptura de venda da referida parte do sobrado, escriptura esta em que se acha lançado o nome de minha tia, quando ella pelo seu estado de cegueira e paralysia não podia escrever, sendo a mulher do Sr. Oliveira, quem, segundo dizem, prestava a assignatura sem conhecimento da supposta vendedora, e tudo por effeito da *innocencia* de S. mc.; ainda mais tem medo que se ventile uma questão relativa á trinta contos de réis, que devia José de Mattos Girão ao finado Joaquim Gomes da Silva Azevedo, dos quaes S. mc. com a habilidade que o destingue se tem apoderado em detrimento meu e de meus parentes.

Em uma palavra, Sr. Oliveira tem toda a rasão para viver comigo inquisilado; porque eu defendo o meu direito, e procuro arrecadar o que me pertence por legitima successão, ao passo que S. mc. se tem tornado capitalista com o suor alheio; mas fique certo que não desistirei da empresa de o desmascarar perante os tribunaes, para o que tenho preparado provas e documentos, que muito o hão de mortificar, no entanto que nem a sua hypocrisia, nem a sagacidade de que he dotado o poderão salvar dos effeitos de seus proprios actos e da acção da justiça, á que pretende recorrer este que S. mc. tanto estigmatisa.

Adeos, Sr. Oliveira, na presença dos tribunaes nos encontraremos; e então conhecerá quão pouco caso de S. mc. faz

João' Evangelista Bello.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 . . . . 10.003,692

Descarregam hoje 1.º de dezembro.

Barca ingleza -- *Linda* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Queen* -- bacalhão.

RENDIMENTO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1851.

Rendimento total		394:303,264
Restituições		94,800
Réis		294:208,464
Direitos de consumo		280:677,556
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		27,040
Dito dito para os portos do imperio		330,353
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia		225,605
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz		238,094
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres		29,985
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias		2:212,037
Dita dito da polvora		652,723
Premio de 1/2 p. c. dos assignados		3:184,194
Multas calculadas nos despachos		250,457
Ditas diversas		180,000
Sello fixo		71,000
Patentes dos despachantes geraes		100,000
Ditas ditos especiaes		12,500
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes		2,400
Emolumentos de certidões		14,520
		294:208,464
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	131:813,942	
Assignados	162:394,522	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de setembro	22:425,228	
Entrados no corrente mez	11:042,732	
		33:467,960
Sahidos		6:171,737
Existentes Réis		27:296,223
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	1:065,063	
Lettras	26:231,160	

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1851.--O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

Importação.

Brigue inglez Queen, vindo de Terra Nova, consignado a Le Breton Schramm & Companhia, manifestou o seguinte:

2500 barricas e 12 caixas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	23:138 286
Idem do dia 29	1.422,071
	24:560,357

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1851.

Consulado de 7 por cento	19:908,672	
Dito de 2 por cento	,	
Dito de 1 por cento	,	
Dito de 1½ por cento	,	
		19:908,672
Ancoragem para fóra do imperio	2:466,105	
Dita para dentro de dito	398,037	
Direitos de 15 por cento	,	
Ditos de 5 por cento	170,000	
Expediente das capatazias	949,970	
Multas	,	
Selos	629,849	
Emolumentos de certidões	37,680	
		4:651,641
		24:560,313
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão da Parahiba	1:776,330	
Dito dito das Alagoas	6,392	
Dito do assucar da Parahiba	59,318	
Dito do dito das Alagoas	482,778	
		2:324,818
		26:885,131
Depositos sahidos	335,085	
Ditos existentes	1:027,258	

Mesa do consulado de Pernambuco, 29 de novembro de 1851.--O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	2:234,747
Idem do dia 29.	90,071
	2:324,818

Exportação.

Rio de Janeiro, patacho brasileiro Valente, de 130 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 88 barris alcatrão, 211 peças de cabo, 4 fardos estouas, 11 volumes ferragens, 675 saccos assucar, 4 pipas, 11 meias ditas e 32 barris azeite de carrapato, 21 caixas velas de carnauba, 420 molhos couros de cabra, 150 coucos de beber agoa, 10 saccas de algodão e 2 caixas espanadores.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 29. 512,010

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 . . . . . 1:787,527

RENDIMENTO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1851.

Direitos de 3 por cento	7:232,771
Direitos de 5 por cento	5:075,464
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão	1:192,320
Decima dos predios urbanos	3:684,856
Meia siza de escravos	1:553,560
Sello de heranças e legados	360,399
Novos e velhos direitos	200,118
Cinco mil rs. por escravos despachados	575,000
Emolumentos de passaportes de policia	1,800
Matriculas	30,000
Imposto de 3 por cento	747,020
Imposto de 20 por cento do consumo de agoardente	45,200
Multas	49,200
Juros	8,719
	20:765,427

Mesa do consulado provincial, 29 de novembro de 1851.--O escrivão da primeira secção, *João' Ignacio do Rego.*

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	As transacções da semana não merecem cotação, porque apenas tivemos um pequeno saque sobre Londres a 29 1/4 d. por 1$ rs.
Algodão - - - -	Fez-se venda de uma partida do Aracaty de boa qualidade a 5$ rs. por arroba, e outra de Pageú a 4$900 rs; entraram 797 saccas.
Assucar - - - -	As entradas foram mais avultadas, porém só houve venda do mascavado ensaccado para exportação de 1$500 a 1,550 rs. por arroba.
Couros - - - -	Venderam-se 112 rs. por libra dos salgados.
Tatajuba - - -	Idem a 280 rs. por arroba de tronco e raizes.
Bacalhão - - - -	Retalhou-se de 7$500 a 8$ rs. por barrica, ficando em ser 8,000 barricas.
Carne secca - -	Vendeu-se de 1$600 a 3$ rs. por arroba, e ficaram em ser 35 mil arrobas.
Far. de trigo - -	Os preços continuaram de 11$ a 18$500 rs., existem no mercado 7,000 barricas.
Discontos - - -	As letras á vencer até o fim de março foram discontadas a um por cento ao mez.
Fretes - - - - -	Obteve-se a 45 f. e 10 por cento de primagem para o Canal por via da Parabyba.

Ficaram no porto 73 embarcações: sendo 3 americanas, 37 brasileiras, 3 dinamarquezas, 7 francezas, 1 hamburgueza, 1 hespanhola, 12 inglezas, 7 portuguezas e 2 sardas.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de 30 de Novembro a 6 de Dezembro de 1851.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,000
« « « 2ª	«	1,600
« « masc	«	1,300
« bar. e sac. branco . . .	«	1,800
« » « masc	«	1,400
« refinado	«	3,040
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,000
Dito . . . . 2ª «	«	4,600
Dito . . . . 3ª «	«	4,200
Ago'ardente caxaça 20 gráos	Pipa	34,000
Dita	Canada	200
Dita de canna	«	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada.	Pipa	42,000
Dita	Canada	240
Genebra.	Canada	420
Dita	Botija	180
Licor	Canada	420
Dito	Garrafa	180
Arroz pilado — 2 arrobas um	Alqueire	4,400
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas.	Arroba	3,500
Biscoitos.	«	5,000
Café bom	«	4,400
Dito restolho	«	3,600
Dito com casca	«	4,800
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios.	«	700
Dito relagia e primor . . .	«	4,000
Cêra de Carnauba	Arroba	5,800
Couros de Boi salgados . . .	Libra	115
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	14,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	1,200
Farinha de mandioca . . .	Alqueire	1,600
Feijão	«	3,500
Fumo bom.	Arroba	6,000
Dito restolho	«	4,500
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,800
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cost.	Um	22,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l. .	«	28,000
Dito dito usuaes	«	16,000
Costadinho de dito.	«	10,000
Soalho de dito	«	8,000
Forro de dito	«	4,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito.	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos . .	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barris.	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,440
Pedras de amolar	«	1,200
Ditas de filtrar	«	1,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,200
Sarça parilha.	Arroba	18,000
Tapioca.	«	1,600
Unhas de boi.	Cento	200
Couros de cabra	«	23,000
Azeite de carrapato.	Canada	720

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Terra Nova -- 29 dias, brigue inglez Queen, de 206 tonelladas, capitão John Squarry, equipagem 12, carga bacalhão; a Le Breton Schramm & Companhia.

Liverpool -- 50 dias, brigue inglez Flint, de 306 tonelladas, capitão John C. Wright, equipagem 14, em lastro; a Crabtree & Companhia. Traz um passageiro inglez, John Doyle, sem passaporte.

Dundee -- 56 dias, barca ingleza Bosphorus, de 234 tonelladas, capitão William Gray, equipagem 13, carga carvão; a Adamson Howie & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- hiate brasileiro Nossa Senhora das Neves, mestre João Francisco Martins, carga varios generos. Passageiro, Vicente José da Silva Lima.

Philadelphia -- patacho americano E. H. Fitler, capitão G. I. Hewitt, carga assucar. Passageiro, S. Higginson

Para com escala pelo Maranhão -- brigue escuna brasileiro Arcelina, capitão José Miguel Pereira, carga varios generos.

Liverpool por Maceió -- galera ingleza Bonita, capitão W. Wellcox, carga algodão e lastro. Passageiros, Antonio Brandão da Rocha e John W. Evans.

Ilha de Fernando -- patacho transporte brasileiro Pirapama, commandante Camillo de Lelles da Fonseca. Passageiros, Manoel Thomaz dos Santos, Francisco Xavier dos Santos, José Rodrigues Lima, Dr. Luiz Salazar e 1 escravo, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Maria da Soledade dos Santos Pinto, Joanna Maria dos Santos, Manoel do Nascimento, Manoel Lobo de Miranda Henrique Junior, Francisco Florencio Cardozo, Alexandrino da Fonseca Galvão, Manoel José Mendes, Antonio Liberato de Lima Mendes e 3 sentenciados.

Navios entrados no dia 30.

Pará e portos intermedios -- 12 dias e 13 horas, vapor brasileiro Pernambucana, commandante Otten. Traz a seu bordo: para esta provincia, João Rodrigues Samico, e Manoel Carlos Godinho e 1 escravo: para as provincias do Sul, o escrivão da armada Joaquim José Ferreira, 1 dispenceiro, 3 recrutas para marinha, 7 para o exercito, 8 praças e 8 escravos a entregar.

Ilha do Sal -- 14 dias, galera ingleza Dolphin, de 366 tonelladas, capitão G. Murray, equipagem 15, carga sal; a Le Breton Schramm & Companhia.

Hamburgo -- 56 dias, patacho hamburguez Bertha Kohen, de 148 tonelladas, capitão W. F. Sellin, equipagem 10, carga fazendas e mais generos; a C. I. Astley & Companhia.

Havre -- 51 dias, barca franceza Pernambuco, de 192 tonelladas, capitão Durruty, equipagem 19, carga fazendas e mais generos; a J. A. Lasserre & Companhia. Passageiro, João Vignes.

Baltimore -- 60 dias, patacho americano Bathust, de 171 tonelladas, capitão N. P Dutton, equipagem 8, carga farinha e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Terra Nova -- 33 dias, barca americana El Dorado, de 182 tonelladas, capitão I. Etchberger, equipagem 11, carga bacalhao; a Deane Youle & Companhia.

Rio de Janeiro -- 30 dias, brigue suéco Seth, de 369 tonelladas, capitão A. G. Medice, equipagem 12, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- patacho brasileiro Valente, mestre Francisco Nicoláo de Araujo, carga assucar e mais generos. Passageiros, Arestides Pompeo Lopes. Antonio Pereira da Costa e 33 escravos a entregar.

EDITAES.

O Dr José Quintino de Castro Leão, juiz municipal e de orphãos do termo da cidade de Olinda, comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deos guarde etc.

Faço saber que o Dr Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, juiz de direito da segunda vara do crime desta comarca, tem designado a abertura da segunda sessão do jury cesta cidade, para o dia 10 do proximo vindouro mez de dezembro, para a qual foram sorteados juizes de facto os cidadãos seguintes: Antonio Marinho Paes Barreto, Manoel Antonio Alves de Brito, Filippe Manoel de Christo Leal, José Mauricio Teixeira de Albuquerque, Francisco Pereira Pinto Cavalcante, Antonio Pinto de Araujo, João Cancio Prospero Montanha, Antonio dos Santos Lopes, Bernardo Joaquim de Azevedo, Manoel da Porciuncula Ferreira, Antonio Bernardo Ferreira, Claudino José Branco, José Roberto do Espirito Santo, commandante superior Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Ancelmo José Ferreira, João da Cruz Fernandes de Sousa, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, José Manoel dos Santos, bacharel Eduardo Soares de Albergaria, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Ricardo Chrisostomo Rodrigues, Antonio de Souza Rolim, José Policarpo de Freitas, João Neponuceno Gomes Caité, Alexandre José Dornellas, Manoel Zacarias da Silva Braga, Antonio Clemente Esteves de Larras, José Xavier Cavalcante Wanderley, Manoel Esteves de Abreu, Francisco José do Amaral, Dr. Nuno Ayque de Alvellos Annes de Brito Inglez, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Marques de San Tiago, Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques, Alexandrino Ayres da Paixão, Vicente Ferreira Marinho, Dr. José Lourenço de Meira Vasconcellos, Manoel Roberto Bezerra, João Baptista da Silva Manguinho, José Theodoro de Moraes Lins, Manoel José Teixeira Bastos Junior, Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho, José Antonio de Souza, João Soares Raposo, Luiz Gomes Ferreira, Braz Machado Pimentel, coronel José Joaquim de Almeida Guedes. Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente convidados, devendo comparecer, assim como os interessados, no dia e hora designados, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares mais publicos deste termo.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 27 de novembro de 1851. Eu, Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guevara, escrivão interino o escrevi.—*José Quintino de Castro Leão.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 3 e 4 de dezembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos supplementarios da ponte, sobre o rio Sirinhaem, avaliados em 642,400.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 642,400.

2.ª O arrematante começará a obra no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo, e os concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento difinitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento. Conforme. -O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

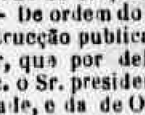
CORREIO GERAL.

As malas que deve conduzir o vapor « Pernambucana » para os portos do Sul, principiam-se a fechar hoje (1.º de dezembro) ao meio dia, e depois dessa hora até o momento de fechar recebe-se correspondencias com o porte duplo.

— Pela 2.ª sessão da meza do consulado provincial se annuncia, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbannos desta cidade, do primeiro semestre do anno financeiro de 1851 a 1852, e que findo este prazo incorrem todos os que deixarem de pagar, na multa de 3 por 0/0 sob o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

-- O vapor brasileiro « Pernambucano » deve chegar dos portos do Norte até o dia 2 de dezembro, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia seguinte.

REAL COMPANAIA DOS PAQUETES INGLEZ A VAPOR.



No dia 1.º de dezmbro espera-se o vapor « Tay » commandante Chapman da Europa, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul; para passagem dirija-se em casa da agencia n. 42, rua do Trapiche novo.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação aprovada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fóra desta cidade, e da de Olinda os exames de instrucção elementar serão feitos em cada escola pelo respectivo Sr. professor, e juntamente com alguma pessoa idonea da confiança do Sr. inspector do respectivo circulo, que tem obrigação de presidir a todos esses exames.

Item os individuos, que tem escolas particulares, quer de instrucção primaria, quer secundaria, até o ultimo do proximo mez de dezembro podem requerer suas licenças; mas de janeiro vindouro em diante ninguem sem licença poderá ter escola sob as penas impostas no regulamento de 12 de maio deste anno.

Directoria geral, 25 de novembro de 1851. Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

22.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Terça feira, 2 de dezembro de 1851.

Dia de festa nacional.

Em solemnidade ao feliz Anniversario Natalicio do nosso Augusto Monarca o Senhor D. Pedro II.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia, se dignar comparecer na tribuna, abrir-se-ha á scena e perante a effigie de S. M. I., as senhoras Landa e Carmelia, acompanhadas dos artistas da companhia dramatica, cantarão o

Hymno Nacional.

Depois terá lugar a primeira representação da excellente opera brasileira em 3 actos, composição do muito distincto litterato o Sr. Dr. Macedo, que tantos aplausos obteve nos theatros do Rio de Janeiro.

O FANTASMA BRANCO.

Musica do maestro D. Pedro Garcia.

Personagens.

Tiberio, militar velho -- Monteiro.
Galatêa, velha caricata --D. Amalia Monteiro.
Basilio, fazendeiro -- Raymundo.
Francisco e Antonio, filhos de Tiberio, Bizerra e Silvestre.
José, estudante de medecina -- Germano.
Maria -- D. Manoela.
Clara -- D. Rita.
Julia -- D. Julia.
Feitores, lavradores, camponezes, etc.

Os bilhetes tantos de camarotes, como de cadeiras e platéas serão vendidos por tres recitas.

Segunda recita no dia 4.

23.ª DA ASSIGNATURA.

Subirá á scena o excellente drama em 3 actos.

O Pagem d'Aljubarrota.

A comedia em 1 acto

FALLAR VERDADE A MENTIR.

Terceira recita no dia 6.

24ª. DA ASSIGNATURA.

Primeira representação do grande drama em 5 actos.

O Ermitão da Serra de Cintra.

Farça o

RECRUTAMENTO N'ALDEIA.

Todos estes espectaculos serão intervalados de cantoria, que se annunciarão circumstanciadamente pelo jornal.

Os senhores que encommendaram bilhetes, pódem manda-los buscar ao escriptorio do theatro, hoje, 1.º do corrente, até as 3 horas da tarde e dessa hora em diante se exporá a venda.

Theatro de Apollo.

19.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Segunda feira 1.º de dezembro de 1851.

Em festejo do feliz anniversario de S. M. o imperador.

Depois de uma brilhante ouvertura executada em grande orchestra, e depois de cantado o

Hymno nacional.

perante a effigie de S. Magestade, subirá a scena pela segunda vez o drama

O IRMITAÕ DA SERRA DE CINTRA.

O emprezario tendo annunciado a representação do Idiota, e tencionando levar a scena o Mysterio D. João de Maranña, no dia 10 do mesmo mez de dezembro, vio-se obrigado, em rasão dos trabalhos do segundo, a deixar de ensaiar o Idiota, e de leva-lo tão breve a scena; e espera que o generoso publico desta cidade, o desculpará desta vez mais.

Começará ás 8 horas.

Publicações litteraria.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro seguirá em poucos dias o veleiro brigue Mafra, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos; quem pretender pode entender-se com o capitão, ou com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39

-- Para o Aracaty segue com a maior brevidade possivel o hiate — Duvidoso — para carga e passageiros: trata-se ao lado do Corpo Santo loja de massames n. 25

-- Para o Rio Grande do Sul pretende sahir breve o brigue «Feliz União» por ter uma parte do seu carregamento prompto, inda recebe carga a frete. Quem no mesmo quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim & Irmãos rua da Cadeia n. 39

-- Para o Rio de Janeiro, segue com brevidade por ter parte da carga enganjada, o veleiro patacho Clementina, para o resto da carga ou escravos a frete: dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

-- Para Lisboa sahe impreterivelmente no dia 7 de dezembro o brigue portuguez Conceição de Maria. Ainda recebe alguma carga e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça

-- Para o Rio Grande do Sul, seguirá em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue nacional «Deus te Guarde» capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, e ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

--Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho vinte nove de setembro, tendo ja a maior parte da carga prompta, para o resto dirija-se a João Francisco da Cruz: rua da Cruz n. 7 ou ao capitão Manoel José Monteiro Vianna, na Praça.

-- Para o Ceará o hiate N. Olinda: a tratar com Manoel Dias, na Senzalla Velha n. 134.

-- Para o Aracaty até o dia 5 de dezembro o patacho «Aracaty» a tratar com Manoel Dias na rua da Senzalla Velha n. 130.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga engajada, a bem conhecida escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza: quem pretender embarcar carga na mesma, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Arrujo, na rua da Cruz n. 33.

-- O capitão F. P. Gost precisa tomar a risco sobre o casco e apparelho da barca ingleza Ospray, a quantia de 8:000,000 rs. em moeda deste imperio, para costeio e despezas neste mesmo porto da mesma barca, a quem este negocio convier, dirija-se a casa de M. Calmont & Companhia.

Leilões.

-- George Kenworthy & Companhia farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça feira, 2 de dezembro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Hoje, primeiro de dezembro, ha leilão de queijos na porta da alfandega.

— Augusto Cezar de Abreu fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda feira, 1.º de dezembro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

AO PUBLICO.

O director empresario do theatro de Apollo com as cartas abaixo transcriptas responde amplamente aos seus incarniçados inimigos, que tanto alardeavam de *mentira*, a respeito da vinda do grande actor brazileiro João Caetano dos Santos, para o seu theatrinho, como elles dizem --respondo como Bocage.

Zoilos, estremecei, rugi, mordeivos

. . . .

RIO 13 DE NOVEMBRO DE 1851.

Illm. Sr. Guimarães. Recebi a sua attenciosa carta e sou sensivel ás maneiras polidas com que me trata. Eu irei pessoalmente agradecer-lhe tanta delicadeza. No paquete inglez do proximo mez de dezembro irei á Bahia onde me demorarei 15 dias, e depois terei a honra de comparecer perante o illustrado publico Pernambucano. No primeiro paquete que partir para essa provincia lhe remetterei os papeis da Tragedia Hameleto e farei nelle'o meu debut; bem como os papeis do Trapeiro, da Marianna, e a Vivandeira, e talvez mais alguns outros, tendo V. S. em vista remontar com antecedencia a dama de S, Tropez, Otello; enfim todas aquellas peças que eu tive o prazer de representar na Bahia com o sublime genio dramatico d'aquella provincia a Illm. Sra. D. Leopoldina, a quem V. S. terá a bondade de apresentar os meus respeitos e alta concideração em que a tenho; e V. S. desponha com franqueza do nenhum prestimo do seu mais attento criado e collega

João Caetano dos Santos.

RIO 13 DE NOVEMBRO DE 1851.

Illm. Sr. Dr. Definitivamente tenho resolvido ir á provincia de Pernambuco no proximo paquete inglez do mez de dezembro, e não fui neste por me achar encarregado da reedificação do theatro de S. Pedro de Alcantara. Fazendo a V. S. sciente desta deliberação, cumpre-me participar-lhe que não me lembrando das condições que me propoz, eu tratarei com V. S. quando ahi chegarmos, pois como não he o interesse que me dirige a essa provincia, mas sim a gloria de me achar entre os seus habitantes, creio que ambos tiraremos interesse, sem o menor prejuizo para cada um de nós.

No proximo vapor do Norte lhe remetterei os papeis da Marianna Hamelet e Trapeiro de Paris. Sou com todo o respeito. De V. S. muito affectuozo criado e obrigado.

João Caetano dos Santos.

— O abaixo assignado, em resposta ao annuncio publidado no *Diario* de 28 do corrente, por Joaquim José Corrêa, em o qual este Sr. se declara o unico competente para receber suas dividas, accrescentando que perderão o seu direito aquelles que as pagarem ao abaixo assignado, em consequencia de nada mais ter este na sociedade etc. apressa-se o mesmo abaixo assignado a confessar que na realidade por titulo nenhum lhe cabe o direito ou a faculdade de receber dividas do annunciante, mas declara tambem que o motivo disto não provém como inculca o annunciante, do facto de não ter-o abaixo assignado nada mais em sociedade alguma com o annunciante; porque nunca sociedade alguma teve o abaixo assignado com o annunciante, de quem alias he credor da quantia de 410$000, dinheiro que lhe tomou o annunciante por emprestimo, além dos ordenados que o abaixo assignado venceu durante sete mezes em que lhe prestou os serviços de caixeiro na sua venda da rua d'Aurora; sendo esta a unica qualidade em a qual o abaixo assignado póde ser considerado em relação á *casa do annunciante*, E tanto assim, tanto o abaixo assignado nunca teve sociedade alguma com o annunciante na referida venda, que não houve distrato algum em sentido contrario, o que se daria necessariamente a ter existido essa supposta sociedade, uma vez que o annunciante he o proprio que a declara não mais existente.—*Lauriano Pinto de Paiva.*

-- Quem quizer allugar um citio em Bebiribe para passar a festa, com excellente banho á escolher: dirija-se a rua da Santa Cruz n. 66, defronte da ribeira.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, propriá para passar a festa, com 2 quartos, quintál, e sala soffrivel: quem a pretender dirija-se defronte da praça da farinha n. 3.

-- Aluga-se para festa ou annualmente uma casa na rua do Cabral da cidade de Olinda, com bons commodos; estribaria, casa para escravos; murada na frente, e com o fundo para a margem do rio, com um pequeno sitio, o qual tem excellente baixa para capim, e faz face com a nova estrada, de sorte que vem a ter duas frentes ambas muito frequentadas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Foi furtado na madrugada do dia 27 do passado, da estribaria do quintal da casa da esquina da rua da Soledade, ao voltar para a estrada nova do Manguinho, um cavallinho russo, com pintas amarellas pelo corpo, he inteno, com cauda e clinas ripadas a pouco, cabeça e orelhas pequenas, bem feito de casco e sem achaque algum, anda bem baixo, bom galopador, tem uma baixa no lugar da picadeira: a pessoa que o aprehender, ou der noticia certa gratifica-se com 30,000 rs, na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife n. 24, ou na dita casa em que foi roubado.

ATTENÇAÕ.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que os seus bilhetes e cautelas das loterias do Rio de Janeiro, se vendem unicamente na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, e nunca se venderam na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos. Os bilhetes e meios, vão todos por mim firmados em breve, com a assignatura de Ferreira, junto ás do thesoureiros João Pedro da Veiga e Antonio Alves da Silva Pinto Junior. O cautelista não póde de fórma alguma impedir que alguns especuladores comprem os seus bilhetes e cautelas, para os tornar a vender com maior lucro, está da parte do respeitavel publico de não lhe os comprarem.

--Antonio José Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Offerece-se um homem solteiro, natural de Portugal, para feitor, ou criado; quem de seu prestimo necessitar dirija-se ao arco de Santo Antonio loja do *Sr. Guimarães* que dirá quem he.

-- Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio, a tratar no Hospicio sitio da Srª viuva Cunha Guimarães; ahi tambem se preciza de um ou dous pretos para trabalhar no mesmo.

-- João José da Cruz, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula Roza.

— O abaixo assignado, morador na loja do sobrado, da rua Direita n. 50, protesta perante o publico e as autoridades criminaes desta cidade, que não tendo inimigos conhecidos, além da inquilina do mesmo sobrado, Sinhorinha de tal, contra quem intentou, ha pouco, uma acção de queixa perante a subdelegacia de S. Antonio, todo o mal que lhe possa sobrevir a ella será imputado; visto como consta ao annunciante, que ella procura vingar-se delle por todos os meios.

Simplicio da Silva Barboza.

-- Acha-se justa e contratada a compra da casa da rua das Agoas-Verdes n. 122: quem se julgar com algum direito ou hypotheca, annuncie por esta folha nestes quatro dias.

--O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o senhor Bernardo de Senna e com seu filho Antonio do Espirito Santo Senna com uma casa terrea cita no Becco do Lobato n. 8, que lhe tocou por herança, por a mulher do abaixo assignado ter uma parte nella; assim ninguem faça negocio sem entender-se com o abaixo assignado, na Capunga, na casa pegada ao Sr. Bartolomeu com botica na rua larga do Rozario, faz-se este annuncio para depois não se chamarem a ignorancia.

Justino Antonio Baptista.

-- Antonio Pinto Nogueira, comprou por ordem de José Pinto Coelho da cidade do Icó, dous quartos da segunda loteria a beneficio do hospicio de Pedro II do Rio de Janeiro de ns. 159 e 831, os quaes remette nesta dacta pelo correio particular Antonio da Costa.

-- As praças da fazenda provincial annunciadas em os diarios de Pernambuco dos dias 26,27 e 28 do passado mez, ficam transferida para a primeira audiencia.

Ame. Lacaze

Tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que acaba de abrir um novo estabelecimento de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 11, aonde se acha prompto para fazer quaesquer concertos mesmo os mais difficeis que se poderão apresentar, tanto em relogios de algibeira como de mesa e parede.

-- No dia sexta-feira 28 do p. p. pelas 7 horas da noite, vindo um menino a cavallo succedeu que o cavallo se espantasse e désse com elle no chão: um preto de-caiço com camisa e calça de algodão riscado, apoderando-se do cavallo montou e seguio pela rua Nova em direção ao Recife, o cavallo ia selado com cabeçadas brancas, redeas falças de retroz encarnado, estribos de ferro, sellim de sola trançada, manta de panno azul bordada de retroz amarello, os signaes do cavallo são os seguintes:—melado claro, clinas pretas com uma risca preta desde o cabo até o espinhaço, em boas carnes, faca, cabeça pequena, mãos calçadas de preto: quem delle der noticia, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 16, que será recompensado.

-- Roga-se a quem achou uma letra da quantia de 101,500 rs., sacada no dia 31 do passado, aceita pelo Sr. Joaquim Baptista Moreira, e a favor do Sr. Antonio de Paula Fernandes Eiras, a um mez preciso; queren do restituir ao seu legitimo dono visto ella não servir para quem a tiver achado pelo aceitante estar prevenido para a não pagar senão ao mesmo Sr Eiras.

-- Precisa se de um caxeiro para a padaria da rua larga do Rozaria n. 48; a tratar na mesma.

-- João Vicente da Silva Costa avisa as pessoas a quem tinha communicado, que se mudava para a rua do Livramento, que deixa de o fazer, tendo já se desonerado totalmente da casa para com a pessoa locadóra; pelo que póde ser ainda procurado em casa de seu sogro na rua da Santa Cruz n. 66.

-- Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, segundo andar, borda-se de matiz e seda por preço commodo, e tambem faz-se lenços de retroz com perfeição.

--Hospital regimental da Solidade tem de ser cetado, e plotado, quem quizer contratar este serviço pode dirijir-se ao mesmo nos dias 8 as 9 horas do dia.

--A matriz de S. Antonio, tem de fazer gradames para os altares da mesma Igreja, e para isso convida aos Srs. entalhadores, que quizer esse serviço, comparecerem na mesma matriz, das 10 horas as duas da tarde para contratar-se, que sera preferido a quem por menos fizer, segundo o modelo que se convencionar.

-- Aluga-se um sitio no corredor da varse, bem plantado com casa para grande familia, para festa e por anno: a fallar na rua da Cadeia do Recife n. 61.

-- No dia 1 °, as 4 horas da tarde, na rua das Flores, a porta do Sr. Dr. juiz de ausentes, se hão de arrematar um cavallo e mais despojos do finado Manoel Vieira da Rosa, assim como o resto dos despojos do finado G angeiro.

-- Precisa-se allugar um preto: na rua da Gloria refinação n. 114.

-- João Cavalcanti de Albuquerque Wanderlei abaixo assignado e morador nesta cidade declara, que o moleque Luiz, crioulo, que vendeu para esta mesma cidade foi preso e recolhido a cadeia a ordem do Sr. Subdelegado dos Affogados lhe pertence parte; por quanto tendo falecido sua avó no termo de Serinhãem. e representando o abaixo assignado, então menor, e mais dous irmãos, a seu finado pai Antonio Ferreira da Cruz, teve de tocar a elles tres, de herança a escrava crioula de nome Maria; porem seu tio Manoel Ferreira da Cruz hoje morador na freguesia da Escada, que foi o inventariante dos bens, apossando-se da dita escrava nunca a entregou, e em seu poder teve ella dos filhos Cosme, e este Luiz; e constando agora ao abaixo assignado quando seu tio trata de vender estes escravos, o abaixo assignado roga as authoridade a quem competir não entreguem o dito escravo preso a seu tio, e nem a outra alguma pessoa, até que o abaixo assignado requeira seu direito pelos meios competentes. -- João Cavalcante de Albuquerque Wanderlei.

I. B. Vollmaier afinador de pianos faz sciente ao respeitavel publico dessa cidade, que se acha prompto a qualquer hora do dia para exercer o seu officio tanto na cidade, como nos seus arrebaldes, á preços muito favoraveis, Póde ser procurado na rua da Cruz n. 38.

-- Respondendo ao annuncio do thesoureiro da loteria de N. S. do Livramento publicado na —Impresa— n. 259 de 28 do corrente mez, em que pede para que nós Pernambucanos devamos preferir e comprar bilhetes das loterias da nossa provincia, estou de accordo, uma vez que o plano das nossas loterias offereçam as mesmas vantagens que as das Loterias do Rio, e como o plano da loterias de N. S do Livramento se acha muito mal organisado, e não anima de maneira alguma os amantes deste licito jogo a concorrerem para o prompto andamento dellas, custando um bilhete inteiro 10.000 rs. para se tirar sómente o premio de 4,600,000 rs., liquido, he muito mais vantajoso arriscar-se 11,000 rs., valor de meio bilheta da loteria do Rio de Janeiro, para ganhar 9:200,000 rs. liquido, o qual se vende na praça da Independencia n. 13, e 15, loja de calçado do Arantes, e está firmado com a assignatura em breve de Ferreira nossa mui digno cautelista, que paga sem desconto algum logo que chegue do Sul o vapor, que vantagem para os amantes deste tão licito jogo.

O jogador forte.

-- Acha-se justa e comprada a casa da rua do Padre Floriano n. 68: quem se julgar com algum direito, ou hypotheca, annuncie por estes 4 dias.

-- Borda-se com perfeição de muito bom gosto reposteiros e bandeiras, e mais obras. Na mesma casa paga-se 480 rs. por canada de azeite: na rua estreita do Rozario n. 37.

-- Precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa franceza: na rua do atterro da Boa Vista, loja n. 1.

-- Precisa-se em Olinda, de um pequeno, de 12 a 14 annos, para caixeiro de loja de fazendas e miudezas, prefere-se portuguez: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 14.

-- Precisa-se de um moço, que tenha as habilitações necessarias, para exercer o lugar de caixeiro, em uma casa de negocio em Mamanguape: quem pretender, dirija-se nestes 15 a rua do Vigario n. 33.

-- Na rua da Moeda n. 7, primeiro andar, fazem-se espanadores da melhor qualidade possivel, por preço commodo, a contento do comprador.

— Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo, do nome Elias.

-- Precisa-se de um moleque, para uma casa de pouca familia: na rua Nova, loja de cutileiro n. 36.

-- Precisa-se de um feitor, para um pequeno sitio nesta cidade; a tratar no Hospicio no sitio de portas verdes, junto do da Viuva Cunha.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro, seus escravos seguintes, Luiz e Vicente, crioulos.

-- Precisa-se alugar um armazem que sirva para se butar qualquer estabelecimento, e mesmo comprando-se alguns objectos que contenha a dita casa, sendo nas ruas seguintes: rua da Cruz, rua da Cadeia, praça do Commercio, rua do Trapiche, e Vigario; quem tiver annuncie para ser procurado ou dirija-se á rua da Madre-de-Deus, taberna n. 36.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro o muleque creoulo de nome José.

-- Aluga-se um sotão com alguns commodos e muito fresco, proprio para 1 ou 2 rapazes solteiros na travessa dos Quarteis: a tratar na rua da Florentina n. 39.

-- Aluga-se por preço commodo para passar a festa, uma elegante casa terrea, com bons commodos para familia, tem dous sotãos, um delles com bonita vista para o mar, e para o Recife, na ladeira da Biquinha em Olinda, a tratar no mesmo lugar na rua do Balde n. 24

-- Precisa-se de uma negra, para vender na rua e fazer algum serviço em casa: a tratar no aterro da Boa Vista, venda n. 43.

-- Na rua Direita, junto do becco do Serigado n. 89, segundo sobrado, precisa-se de uma ama de casa para homem solteiro, mais não sendo moça.

— Na rua do Mondego n. 42, ensinam-se escravas a engommar com toda a perfeição e asseio: quem se quizer utilisar, dirija-se a mesma que acnará com quem tratar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Balthazar de Oliveira Bastos, roga-se-lhe pois de annunciar a sua morada, ou de dirigir-se á rua do Vigario n. 19, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Julião José de Araujo, remette para o Rio de Janeiro, os seus escravos Francelina, cabra, e Norberto, crioulo, ambos de menor idade.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, para acabar de criar uma criança de sete mezes, preferindo-se preta e captiva: na rua da S. Cruz n. 66, defronte da ribeira.

— Uma mulher se offerece para ama de casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 1, segundo andar.

— O abaixo assignado, ratificando seus annuncios pelos jornaes da capital em 1847 e 1849, pelo presente declara, que continúa a não assignar e saccar lettras de pessoa alguma, porque não deve e nem tem transações a fazer, por cujo motivo será e he falso qualquer papel assignado pelo annunciante dessa natureza; assim como tambem declara, que toda e qualquer pessoa na mesma capital e na cidade do Rio Formoso, como já annunciou, nada tem que procurar do annunciante, por qualquer divida que em seu nome se faça por pequena que seja. Engenho Gindahi da freguezia de Serinhãem em 10 de novembro de 1851.--João Mauricio de Barros Wanderley.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

-- Precisa-se de um homem para feitor de engenho, muito perto desta praça: na rua Nova n. 67.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos, e quarto para criado; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cosinha fóra, e estribaria para 4 cavallos: para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

Attenção.

O arrematante dos impostos das aferições, das licenças dos mascates o boceteiras, mudou-se para a rua das Agoas Verdes n. 25.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

-- Precisa-se de um negro para o serviço de padaria no aterro da Boa Vista, casa numero 33.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, a margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para 3 cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim; assim como baixa, com capim e muita ortalice: a tratar na rua do Queimado n. 30, segundo andar.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento, com as seguintes proporções:

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros e bandejas etc etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontento dos pretendentes.

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director, Francisco de Salles d'Ibuquerque:

Conta o collegio — Espirito-Santo, — sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista n. 44, um anno de existencia, e o seu director se compraz de haver realisado a satisfação de uma das mais urgentes necessidades da paiz, qual seja a de um estabelecimento bem dirigido e regularisado, onde a mocidade receba conveniente educação. Bem desanimado concebera o director do collegio — Espirito-Santo, — um tal projecto, porque a todos os respeitos o considera superior ás suas forças; mas confiado por outra parte no poder de sua vontade, nos desejos de seu coração, e nos conselhos de amigos prudentes, não duvidara de o por em pratica; e hoje suas esperanças se acham até certo ponto realisadas, porque no pequeno espaço de um anno ha o seu collegio colhido excellentes resultados, sendo que nenhum receio tem de offerecer a recommendação das pessoas que são capazes de apreciar trabalhos desta ordem. Ja por diversos annuncios ha o director feito publico, quanto interessa saber a cerca da economia interna do collegio, e ordem das materias que nelle se ensinam, com a indicação de respectivos professores, e da classificação dos alumnos, e tal he a confiança que tem em si e em seu estabelecimento que constantemente ha convidado as pessoas que o quizerem verificar a fazê-lo por inspecção pessoal, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia. Hoje sobretudo o director se dirige aos pais de familias moradores fóra da cidade, para quem muito especialmente foi o seu estabelecimento projectado. He verdade incontestavel, que um dos embaraços com que luta a educação da mocidade nesta provincia, he a falta de uma casa de ensino, para onde sejam devidamente enviados os filhos das pessoas que habitam fóra da cidade. A ma direcção dos estudos primarios, a herda da moralidade com que são educados no lar paterno, a falta dos disvellos que são indispensaveis na primeira infancia, o descuido acerca da saude dos meninos, são obstaculos que desalentam os pais de familia na idea de se apartarem de seus filhos, em uma idade em que as primeiras impressões se perpetuam, e deixam consequencias que acompanham a existencia até a mais adiantada idade. He sobretudo na remoção desses embaraços que ha pensado o director do collegio — Espirito-Santo. — Um methodo facil adaptado á intelligencia dos meninos, o respeito mais inviolavel aos principios da religião, e da moral, uma regularidade de conducta não prejudicada pela falta do refocillamento necessario as debeis forças da infancia, illimitado disvello quanto á saude e tratamento dos meninos, uma localidade que prehencha todas as condições hygienicas, providencias acertadas e prudentes á respeito do alimento, dormida e mais funcções physiologicas nessa idade tão impressionavel, eis os pontos sobre que o directo tem applicado todo o seu estudo e cuidado; e a julgar pelos resultados que ha colhido, elle se anima á afiançar aos pais de familias, que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos, que o collegio — Espirito-Santo, — he proprio para remover as duvidas que por ventura conservem aquelles respeitos. O director espera por tanto, que seus esforços não serão depreciados, e que o seu collegio sera honrado com a confiança daquellas pessoas que sabem quanto vale uma educação acurada, e que no progresso e desenvolvimento da geração nascente, veem o verdadeiro germen de nosso engrandecimento, e de nossa futura prosperidade.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma secretaria, que seja pequena e em bom estado: no aterro da Boa Vista, loja n. 3.

-- Compra-se uma preta, que saiba bem cozinhar e engommar, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs., e de algibeira a 320 rs., contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas, continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc., outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido: vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Vende-se em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão, para saccos de assucar, muito superior e barato.

— Vendem-se selins e silhões inglezes de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da segunda loteria do Hospicio de Pedro II, que ficou para correr no dia 25 ou 27 de novembro.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 4 ou 5 deste mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, conductor da lista da setima loteria do theatro de Nictheroy, e paga sem ganancia alguma todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos e cautelas, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, e tambem faz sciente ao respeitavel publico, se por acaso vier o resumo da extração da segunda loteria do Hospicio de Pedro II no Jornal do Commercio, por elle responsabelisa-se a pagar em continente sem desconto algum todos e quaesquer premios da referida loteria, nos lugares acima mencionados. A elles que estam no resto.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um optimo piano de jacarandá com excellentes vozes, chegado ultimamente.

Muzicas para piano.

Vendem-se varios pedaços de muzica, tirados das melhores operas e das mais modernas para piano só, e juntamente canto com acompanhamento: na rua Nova, loja n. 8.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica brancas e de cor, para senhora, a 640 rs.; ditas de seda brancas e pretas, a 500 rs.; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade, a 200 rs. cada par.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica para homem, a 800 rs.; ditas de seda de côr, a 640 rs; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade com mofo, a 200 rs.; ditas brancas do algodão, a 240 rs., e ditas de côr com mofo, a 100 rs. cada par.

Capellas e ramos de flor de Laranja.

Vende-se capellas de flor de laranja muito finas com os competentes ramos para por no peito do vestido e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, na loja de miudezas da rua Collegio n. 1.

Lenços de seda.

Vende-se lenços de seda de uma só cor pelo baratissimo preço de 1,280 rs., e meios ditos para pescoço de homem: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Balanças romanas.

Vende-se balanças romanas para pezar 32 libras, ditas para 25, e ditas por 16, sem se precizar de pezos: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Manteiga sem sal.

Não se tinha descoberto ate hoje um meio de conservar a manteiga de vacca sem sal. Nos paizes consumidores, como a bordo dos navios, só se gastavão manteigas preservadas a custa de muito sal. Pelo meio de uma nova invenção, que ja ha muito experimentada adquirio a certeza da perfeição, pode-se em toda a parte do mundo gastar manteiga perfeitamente conservada fresca sem sal algum. Objecto de primeira necessidade para a arte culinaria e para a meza, a manteiga sem sal he indispensavel para os doentes e convalescentes, pois he formalmente prescripta pela homeopathia; e neste ultimo casa ella torna-se tanto mais apreciavel quanto he pura de qualquer substancia que a possa alterar nos seus benignos effeitos. Finalmente pode gastar-se tal qual nos paizes productores. Na Havana e nas Antilhas francezas esta invenção foi recebida com gratidão, pois era de ha muito tempo apetecida Em Pernambuco, que não cede em bom gosto a outro paiz, não duvidamos que seja reconhecido o seu merecimento. Recommenda-se a manteiga sem sal as pessoas que gostão de passar bem: ha toda a certeza de que depois que a tiverem provado não quererão mais saber de manteigas salgadas para seus almoços e para seus chas. Acha-se a manteiga fresca sem sal por preço modico no botequim francez da rua nova, e na venda de Fontes, & Irmão: rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se um selim em bom estado, com todos seus pertences: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Vende-se um coldre e uma manta agaloada, por preço commodo: no aterro da Boa Vista, loja de seleiro do senhor Nascimento.

-- Vende-se milho novo em saccas de alqueire raso, a 2,500 rs.: na coxeira do Forte do Mattos.

-- Vende-se um relogio de ouro patente suisso, bom regulador; um trancelim de ouro de muito bom gosto, com o peso de 7 1/2 oitavas: quem quizer, annuncie.

-- Vende-se uma negra moça, propria para o serviço de campo: a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

-- Vendem-se 2 armarios, com altura de 8 palmos, proprios para guardar diversas cousas: no becco da Lingoeta n. 8.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava creoula, com 18 annos, tem boa figura e he recolhida, sabe engommar, coser e cozinhar: na rua Nova n. 16.

-- Vende-se um muleque creoulo de bonita figura e muito boa conducta, só se vende para a provincia: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, segundo andar.

--Vende-se um silhão de senhora com todos os seus pertences por preço commodo, por a dona se retirar para fóra da terra: quem pretender dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 46.

-- Vendem-se optimas canôas de todos os tamanhos, vindas do Pilar, provincia das Alagoas, por preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 16.

Cambraia de seda.

Vendem-se os mais lindos córtes de cambraia de seda com 13 covados cada córte a 6,400 rs. cada um, ditos de cassa de cores a 2,000 rs. o corte: na rua do Queimado n. 19.

Casemiras baratas.

Vendem-se os mais modernos córtes de casemiras que ha no mercado a 4,500 rs., tendo grande sortimento para o comprador escolher: na rua do Queimado n. 19.

Faz-se todo o negocio.

Vende-se uma obrigação, de passado por Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, mestre de primeiras letras na villa do Cabo, da quantia de 180,700 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 8.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vende-se um torrador e um moinho tudo em uzo; vende-se por seu dono não querer continuar: na venda do pateo do Carmo n. 13.

Havanos puros.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, charutos de Havana puros a 10$000 rs, a caixa.

-- Vendem-se no armazem da rua da Madre de Deos n. 31, peneiras de arame, proprias para padaria e rifinação, azeitonas, milho, feijão, cebolas e batatas, tudo por preço commodo.

S. Felix.

Chegou uma nova porção dos bem acreditados charutos, e se vendem na rua do Queimado n. 9, por 3,000 rs. a caixa.

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço: no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

-- Vende-se um chorão para official de cavallaria. um relogio patente suisso e uma cama de armação: na rua Nova n. 46.

-- Vende-se uma preta sadia, vendedeira, cozinheira, lava bem e faz o mais arranjo de casa, por 320,000 rs: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se um escravo pardo, de 15 annos de idade, optimo para pagem, sem vicio algum o que se afiança: em Fóra de Portas, casa n. 86.

Venham vêr.

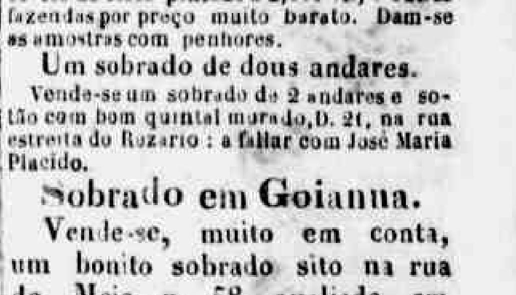
Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, chapeos de sol de seda cor de café, superiores a 5,500 rs., córtes de casemiras de cores escuras a 3,840 rs., chitas francezas finas e de cores fixes a 240 rs. o covado, cambraias francezas de cores modernas a 560 rs. a vara, peças de cambraia liza muito fina com 8 1/2 varas a 3,500 rs. cada peça, córtes de cassa pintada a 2,000 rs., e outras fazendas por preço muito barato. Dam-se as amostras com penhores.

Um sobrado de dous andares.

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão com bom quintal murado, D. 21, na rua estreita do Rozario: a fallar com José Maria Placido.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: --chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Charutos de Havana

Da superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor S. Salvador, entrado do Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente, a lista da 18 loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e 28. loteria a beneficio do Monte Pio e Geral dos Servidores do Estado, e pelo mesmo vapor chegaram os mui afortunados bilhetes e cautellas da 7.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy, e 2.ª loteria a beneficio do Hospicio de Pedro II, dos quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes ja premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vende-se cimento a 8,000 rs a barrica: na rua Nova n. 33; assim como uma verga de pedra para porta.

-- Vende-se um muleque crioulo, de idade 18 a 20 annos: na rua Direita n. 14.

-- Vende-se farinha do Maranhão a 100 rs., araruta a 160 rs.: na rua Direita n. 14.

Dinheiro á vista.

Vendem-se pelo custo selins inglezes, forrados de couro de porco, ditos de borranha, ditos de sola com estufo, silhões para montaria de senhora, cabeçadas roliças, ditas chatas de lustro, esporas finas de metal branco, estribos de metal branco, ditos de aço: na rua Nova n. 28, loja de seleiro.

— No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, da travessa da Madre de Deos n. 12, ha para vender, caixas com enxofre; ditas com azeite fino em garrafas; ditos com vinho muscatel; farinha da marca SSSF e fontana, e outros generos de estiva de diversas qualidades.

Figuras e vasos para jardim.

Chegaram do Porto as melhores figuras e vasos para jardim, de louça fabricada naquelle paiz; as amostras estam patentes para quem quizer comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- Vende-se por preço commodo uma commoda em bom uso: na rua do Apollo, armazem n. 34.

CHA' BRAZILEIRO.

Vende-se cha brasileiro em latas de libra, a 2,000 rs. cada uma; quem, considerando que o chá da India he preparado com o anil, e secco dentro de vasilias de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferirá de certo o cha brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito mais saudavel: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

— Vende-se, por preço commodo, fumo em folha, para charutos de primeira e segunda qualidades, macella chegada ultimamente do Porto, e cal virgem de Lisboa tambem desembarcada á poucos dias: a tratar no armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- O dono da fabrica de charutos, da rua Nova n. 56, avisa a todos os seus freguezes e ás mais pessoas que se quizerem utilisar dos seus muito apreciaveis charutos, que agora tem novo sortimento, que se appelidam: regalia de S. Felix, regalia, regalos, Havanna, imperiaes, a vista-faz-fé, patuscos, viajantes, fama, yaya, caçadores, da Bahia, quem fumar saberá, a experiencia-o-provará, a boa-fama, Emilios, voluntarios, e outras muitas qualidades que serão presentes.

— Vendem-se verdadeiros charutos de Havana, os mais superiores que tem vindo a esta praça: prezuntos de Westphalia, linguas seccas de Buenos Ayres e lentilhão em garrafões, tudo chegado recentemente: no armazem de W. Bauch na rua da Cruz n. 15.

Pentes de tartaruga.

Vende-se na rua das Trincheiras n. 3, loja de tartarugueiro, pintada de verde, pentes de tartaruga de muito superior qualidade e do ultimo gosto, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; assim como se concertam todas as qualidades de obras, não sendo vasadas, e compra-se tartaruga e pentes velhos.

Mimos da exposição.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 tem para vender a nova fazenda para vestidos de senhora, denominada mimos da exposição, fazenda de dilicadissimos gostos e côres muito fixas pelo diminuto preço de 440 rs. o covado.

Chita larga franceza, a 240 rs.

Vende-se chita franceza larga, padrões modernos, escuros e claros, e côres fixas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo grande porção para escolher: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Sedas furta côres, a 1,700 rs. o covado,

por tão diminuto preço, que mdeixará de ter um vestido de seda para a festa? na rua do Queimado n. 10, vendem-se as melhores e bonitas sedas furta côres, para vestidos de senhora, meninas e manteletes, a 1,700 rs. o covado; dam-se as amostras, ou mandam-se as peças em casa para melhor o comprador escolher.

☞ Araruta a 1,600 rs.

Na rua do Rozario n. 43, vendem-se latas com bolachinhas de araruta do Rio de Janeiro, pelo commodo preço de 1,600 rs. a lata.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito, depositadas defronte da fundicção do Starr, em Santo Amaro: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51.

-- Vende-se a grande casa terria, sita na rua do Mondego, n. 56, pertencente a Rita Maria da Paixão, he uma das casas melhores construidas nesta cidade, tendo grandes accommodações, feita com muita segurança, aceio e de gosto moderno. Tem cinco janellas de frente, com grande portão de ferro ao lado, quatro salas, dez quartos, grande cozinha, com modos para creados e escravos, estribaria e grande quintal murado. Acha-se hypothecada aos Srs. José Antonio Basto, e Deane Youle & Companhia sendo que vende-se para pagamento destas hypothecas e com o consentimento dos mesmos credores hypothecarios. As pessoas que a pretenderem, queirão dirigir-se ao Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife n. 34, qual se acha competentemente autorisada para o ajuste.

-- Vende-se o engenho Lagôa Redonda, no districto de porto Calvo, uma legua em distancia dessa villa, de superiores terras, tanto de canna, como de mandioca e tudo o mais; he composto de grandes varseas, e do melhor cercado possivel; acham-se desmoronados os seus edificios, por isso que tem estado uns poucos de annos de fogo morto, melhorando assim cada vez mais as terras para sua producção, vende-se a dinheiro, ou a prazo, e mesmo em permurta de escravos etc.: a tratar nesta cidade com Lino José de Castro Araujo, na praça corpo Santo n. 2, ou com José de Barros Pimentel do Rego Falcão, junto ao passo de Camaragibe, no seu engenho varsea de Souza.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se ancoras e amarras de ferro para navios: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de sabonete e de vidro, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se arreios para cavallos de carro e cabriolet, chegados agora: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cabos de linho e de manilha: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se silhões de couro de porco, para montaria de senhora, bem como cabeçadas de couro branco: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, tem para vender por preço commodo os seguintes objectos chegados ultimamente: chapéos do chile interfinos, tinta para escrever, graxa em potes para calçado, linha de roris, maços com palitos enfeitados e panno de linho: a tratar no mesmo escriptorio.

Esposição de riquissimos vasos para flores e perfumarias.

Vendem-se ricos vasos de porcelana da China de varios tamanhos para flores e perfumarias, de todas as qualidade: na rua da Cruz do Recife defronte do Corpo Santo loja de barbeiro n. 58.

-- Vende-se um pequeno sitio, com casa de pedra e cal e viveiro de peixe, planta de capim, coqueiros e muito mais arvoredos de fructa de diversas qualidades, bem cercado e amurado de uma banda, por preço commodo, por seu dono se retirar a tratar de sua saude: nos Afogados na rua do Catuca, taverna de João Hespanhol, a tratar com o mesmo.

-- Inda se vendem alguns terrenos alagados e parte beneficiados com 150 palmos de fundo e com a frente que o comprador quizer tanto para o Sul como para o Norte a poente e nascente na rua da Concordia travessa do monteiro e do Caldeireiro, pagam 20 rs., por palmo de foro, os pertendentes podem entenderem-se com o Sr. Pedro José Texeira Guimarães com armazem de madeiras, e materiaes nas casas do Sr. José Gonçalves da Silva defronte do mesmo terreno no qual se estão edificando dous predios.

-- Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs.; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs.: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca a Margarida, a por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito preferivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do Tribunal do Commercio.

Continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado, e outras muitas fazendas baratissimas.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs o par: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada ,2000

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario ñ. 19, segundo andar.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vendem-se 12 portas novas de cedro, proprias para qualquer casa, por preço commodo: na rua do Vigario n.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que o de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se a bordo da sumaca S. Antonio, entrada de S. Catharina no dia 20 de novembro, fundeada confronte a escadinha do Collegio: trata-se a bordo da mesma sumaca, ou na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro. Cheguem freguezes, antes que se acabe.

No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito boa qualidade: -- queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes frutas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Attenção aos habitantes da comarca de Goianna

-- Vende-se pelo barato preço de 1:000,000 ou troca-se por escravos uma das melhores moradas do caza de pedra e cal da cidade de Goianna, citas na rua do meio n. 23, com 2 salas, 2 corredores, 6 camarinhas, 2 salas de detraz, cosinha puchada fora, cacimba de boa agua, e quintal grande: quem pretender dirija-se a cidade do Recife, rua do Vigario, sobrado n. 20, primeiro andar, a tratar com o seu proprietario.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes: trata-se na casa dos mesmos.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustraram-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos, e na rua do Amorim n. 35, armazem de Tasso Junior.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Vende-se uma escrava creoula, moça e com habilidades: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Para voltarete.

Vendem-se cartas finas francezas: na rua do Crespo n. 2.

-- Vende-se azeite de carrapato a 200 rs. a garrafa, e sendo a canada 1,440, gracha em lata 100 rs., azeitonas novas, figos, passas, assucar refinado, dito de caroço, farinha do reino, dita de Maranhão 80 rs, tudo por menos preços do que em outra parte: no pateo do Carmo venda n. 13 debaixo do sobrado de um andar na quina do becco da Bomba.

-- Vende-se um preto escravo, perfeito cozinheiro e canoeiro, bonita figura, sadio e sem vicios, nos pretendentes se dirá o motivo porque se vende: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A elles rapaziada, que a festa está proxima e recebe-se dinheiro fresco para os pas eis

Na loja de miudezas n. 3, ao pé da ponte da Boa Vista, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautellas da loteria de Nossa Senhora do Livramento.

Rua do Passeio Publico n. 5.

Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço muito commodo.

-- Vende-se a taverna do pateo da Penha n. 10, com poucos fundos, propria para qualquer pessoa principiante: a tratar com o dono da mesma.

Attenção.

Vende-se, por 3:500,000 rs., o sobrado de dous andares e sotão, com trapeira e loja repartida, com boa cacimba na chagão e em chãos proprios, no Recife na rua do Apollo n. 29: na mesma rua n. 34, se dirá quem vende.

— Vendem-se as seguintes obras: -- geographia por Chanchard e A. Muntz, com rica encadernação, 22 mappas e 300 estampas; Raphael, Paginas da Juventude, por A. de Lamartine, versão Portugueza; Tratado Commercial; oraculo, ou o livro dos Destinos: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Escravos fugidos.

-- Auzentou-se na noute de 27 do passado o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro, altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugára nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he bolieiro, e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

BOA GRATIFICAÇÃO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes: -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he bolieiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

Gratifica-se com 150$

Na noite do dia 22 do passado foram desencaminhados, 3 escravos, sendo uma preta crioula, de nome Florinda, prenha, de idade que representa 24 annos, tendo os signaes seguintes: dentes limados, altura regular, tem o ar desfarçado, a qual foi do francez João Lobato fabricante de chapéos de sol da rua do Passeio, e o molato Bazilio de idade que represente 19 annos, espigado, e com busso; levou vestido calça e camisa de riscadinho azul, e chapéo de couro, he natural do Icó, Antonio mulato de idade de 17 annos pouco mais ou menos; levou calça de ganga amarella de quadros, levando tambem outra calça de ganga azul, tem os dentes limados: pede-se as autoridades policiaes, ou quem os apprehender de os levar a rua do Collegio n. 4, que logo receberá a quantia acima mencionada.

-- Continua a estar fugido desde o dia 13 do passado, o moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, pés e mãos grandes; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Suppõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr. João P. Alves ex alferes de policia, de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque: roga-se as autoridades hajam de appreende-lo, e leva-lo a casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua imperial n. 64, que sera generosamente recompensado,

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde ja protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e ja velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desappareceu no dia 23 do passado, do sobrado n. 22, da rua das Cruzes, uma escrava creoula de nome Leduvina de 20 annos, com os signaes seguites: alta, e reforçada do corpo, bem preta, rosto comprido, nariz grande, olhos papudos, beiços grossos, mãos e pés grandes; levou vestido de cassa de listras escuras, foi em corpo porém póde ser que tenha aranjado algum panno para se traçar, esta preta foi comprada ao Sr. Arruda que tem taberna no pateo da ribeira, e antes desto, foi captiva do Sr. capitão Maranhão; e suppõe-se ella ter hido para os engenhos Penedo, e Congaçá, por serem dos parentes de seus senhores, lugares que ella já tem estado por varias vezes, e tenho noticias que ella passou no dia 26, na ponte do Caxangá, com um preto velho dizendo que hia para S. Lourenço, para ver sua senhora moça; por isso roga-se aos senhores destes engenhos, e aos mesmos capitães de campo, de apprehender e traze-la a mencionada casa acima, que serão generosamente gratificados.

-- Desapareceu no dia 8 do passado, da villa do Cabo, o escravo cabra de nome Miguel, representa ter 30 a 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: pouca barba, rosto comprido, beiços grossos, bocca regular, bastante gago, estatura ordinaria, um pouco cheio do corpo, e cabellos encarapinhados: quem o appreender e levar a casa do Dr. juiz municipal do mesmo lugar acima, ou a do Sr. Antonio Joaquim Buarque na rua do Livramento n. 27, será generosamente gratificado.

-- Desappareceu no di 25 do passado a escrava Josefa preta de Angolla, idade 36 annos pouco mais ou menos levou vestido de riscadinho amarello sempalmas, já uzado, pano da costa de listas encarnadas e miçangas no pescoço, está bastante magra e com a barriga um tanto crescida em razão de se achar doente, signal pelo qual pode ser facilmente reconhecida: quem a pegar leve-a á rua da Madre de Deos n. 16 loja que será recompensado.

-- Na noute de 19 do passado, desappareceu, uma preta de nação, por nome Maria, estatura regular, bastante secca do corpo, ja de meia idade, com todos os dentes da frente e uma marca M em um dos braços, quando falla pouco se parcebe e parece maluca por fallar muitas vezes só, andava vendendo agoa em um caneco de folha ja usado, levou vestida uma saia de chita de assento branco, com flores encarnadas, camisa de algodão e um panno da Costa já velho; a pessoa que a capturar, levando a rua Augusta, sobrado de um andar e sotão n. 9, será pago do seu trabalho.

-- Desappareceu do engenho S. Amarinho, freguezia da Varzea, no dia 24 do passado, um molecote de nome Eufrazio, com os signaes seguintes: -- representa ter de 20 a 22 annos, estatura regular, bem preto, de nação Mussambique, nariz não chato e um tanto arrebitado, bonitote e pés pequenos: quem o pegar, leve-o a rua do Collegio, venda n. 5, ou ao mesmo engenho, que sera bem recompensado.

-- Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, no dia 17 do passado mez de novembro o preto Antonio, de nação cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, muito cabelludo nos peitos e com bastantes cabellos brancos na cabeça, e um pouco carrancudo; he official de caldeireiro, foi encontrado nas Cinco Pontas, e seguio o caminho dos Afogados, e he natural que seguisse mais adiante por ter levado toda a roupa que tinha, e por já ter sido pegado de outra vez na freguezia da Escada: roga-se portanto, a quem o pegar de leva-lo na dita fabrica acima, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.